Anno V — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 22 de Novembro de 1915 — N. 1.408

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,2; minima, 18,7.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$900 a 8$000
Cambio, 12 1|4 a 12 3|16.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official — GERENCIA, central 4918 — OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS
ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

A OBRA MONSTRUOSA DA POLITICAGEM

A situação clamorosa das finanças do Espirito Santo

Estava certamente, ao que se diz, em extremo apprehensivo o Sr. presidente da Republica com o anniquilamento das finanças do Estado do Espirito Santo, quando lhe passou pelo espirito a idéa de arranjar essa viagem do coronel Marcondes, que, como é publico, veiu inteirar S. Ex. da ruina daquelle Estado e combinar a escolha de um nome que possa representar, si não o reerguimento de uma situação financeira que ainda ha de comprometter seriamente a União, ao menos uma esperança vaga de moralisação na politica e na administração do Espirito Santo.

O Sr. Torquato Moreira

Nestas condições, é de actualidade a palavra do deputado Torquato Moreira, cujo papel ainda não está bem definido. S. Ex., que é conhecedor da situação financeira do Espirito Santo, teve esta manhã occasião de conversar com um dos nossos redactores sobre a mensagem do coronel Marcondes e de patentear o quanto esse documento, sendo embora de muito valor informativo, foi redigido com a preoccupação de attenuar a gravidade da situação espirito-santense.

—O meu Estado, que arrecadou o anno passado perto de 3.400 contos, póde ser considerado como incapaz de fazer face aos seus grandes compromissos e, para lhe dar uma idéa approximada de sua melindrosa condição, direi apenas, baseado na referida mensagem, que o Espirito Santo necessita de 1.300 contos para o custeio de sua divida externa, ao cambio actual; de mais de 1.130 contos para garantia de juros ao Banco Hypothecario, e, finalmente, de 396 contos para juros de apolices, o que, sommado, representa uma quantia de cerca de 2.800 e tantos contos.

Além desses compromissos o Estado ainda tem outros, resultantes de concessões com garantias de juros, entre as quaes avultam as que se referem á "Victoria Brasil Railway" e á "The Victoria and Bahia Railway", que gosam dos favores de 6 °|° ouro á razão de 34:000$ por kilometro, de 3:000$ por kilometro de subvenção, obrigando-se ainda o Estado a garantir os juros de 5 °|° e 6°|° ouro para o emprestimo de 27 milhões de francos, o que na opinião ironica do deputado Torquato Moreira, é um optimo negocio para o Espirito Santo, em cujas finanças montam a 2.217 contos os compromissos resultantes daquelle contrato de estrada de ferro.

Deante disto — continuou o deputado Torquato — póde o amigo avaliar a situação do Estado, cuja receita importa em pouco mais de 3.000:000$, devendo ainda se assignalar que, tornando-se effectivo o compromisso do Estado com aquella companhia e se reunindo a esse compromisso os resultantes de juros e apolices, de juros ao Banco Hypothecario e amortisação e juros da divida externa, resulta uma despesa superior a 5.000 contos só para essas quatro verbas.

Tratando em seguida do Banco Hypothecario, o deputado Torquato Moreira frisou o quanto aquelle estabelecimento tem sido pessimamente administrado, gastando, logo aos primeiros tempos, o capital de 50 milhões de francos e mentindo ao seu objectivo, que era o de auxiliar a lavoura. Dos 50 milhões de francos, declarou compungido o representante do Espirito Santo, apenas réis 600:000$ foram empregados em emprestimos agricolas, sendo o restante desbaratado em aventuras perigosas e, muitas vezes, deshonestas!...

Não estou inventando, meu joven amigo, e é com a mensagem na mão que lhe informo que só em tres empresas o banco despendeu 1.520:000$ de emprestimos, que aproveitaram á "A Imprensa", á "Companhia Fabril Progresso" e á "Companhia Brasileira de Minas", de que era presidente o Sr. conde Jeronymo Monteiro, antecessor do coronel Marcondes...

Acha o deputado Torquato Moreira que, para melhorar esse lamentavel estado de cousas, o Estado deveria começar por ajustar contas com o Banco Hypothecario, forçando-o, por intermedio de seu director fiscal, a cobrar judicialmente as grandes quantias que emprestou e pelas quaes responde o thesouro estadual, incondicionalmente com a garantia de juros de 5,5 °|°.

Além disso, na opinião de S. Ex., deveria ser promovida a rescisão do contrato com o referido banco, porque entende que este faltou a seus compromissos, empregando em industrias fallidas e outros negocios pouco limpos o grande capital destinado a emprestimos agricolas.

Proseguindo no seu programma, o Sr. Torquato Moreira falou nas vantagens de se ordenar a administração, acabando com os abusos, eliminando de sua legislação tudo quanto se possa referir a contratos e concessões, e na necessidade de se reduzir a despesa ao limite maximo, e tambem de creação de novas fontes de receita com o trabalho parallelo da revisão dos impostos, para o effeito de corrigil-os, e não de augmental-os.

Pena é que S. Ex., que parece vir ao pintar para a presidencia do Espirito Santo, não se queira envolver na luta de successão, visto que se confessa estranho ao assumpto, embora desejoso, como representante do Estado, por cuja vida se interessa, que a escolha venha a recair sobre um homem capaz de praticar leal e honestamente o regimen, administrando o Estado sem odios mesquinhos, nem predilecções subalternas.

Depois desta carapuça, o deputado Torquato Moreira disse que, num momento como este, "é exactamente de homens que o Espirito Santo precisa, pois que leis ha de sobra", sendo, portanto, naturaes os seus votos para que a direcção do Estado seja entregue a um homem em que todos possam confiar...

E, como fosse perguntado a S. Ex si era grande o numero de homens em taes condições, o politico espirito-santense respondeu negativamente. Sim, não havia muitos, mas alguns; e, si S. Ex. não declinava nenhum nome era porque, argumentava, si citasse um correligionario diriam que estava a querer tomar conta do Estado e si, ao contrario, proferisse nome de adversario, não haveria de faltar quem julgasse que S. Ex. pretendia lhe conquistar as boas graças, o que, confessa em boa hora o deputado Torquato Moreira, é absolutamente improprio de seu feitio.

A CABOTAGEM NACIONAL

Uma entrevista leva á tribuna da Camara o Sr. Celso Bayma

O Sr. Celso Bayma, representante de Santa Catharina, occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados.

S. Ex. começou dizendo que uma entrevista concedida a A NOITE, ha uns tres dias, a proposito de reforma constitucional, despertou alguns reparos e protestos por parte de alguns maritimos.

E' obrigado a vir á tribuna manter as suas idéas. Contra o paragrapho unico do artigo 13 da nossa Constituição votaram Prudente de Moraes, o venerando primeiro presidente civil, e Justiniano Serpa, o nosso illustrado presidente da actual commissão do Codigo Civil.

Disse e affirma que esse paragrapho unico não devia ser enxertado na nossa Constituição como materia constitucional.

A cabotagem deve ser regulada por lei ordinaria e o regimen a instituir nas leis ordinarias deve ser o que as circumstancias e as condições do meio, do tempo e da época determinarem.

A França veiu do regimen livre para a navegação reservada, emquanto a Inglaterra saiu do regimen do monopolio para a liberdade.

Estudou o systema americano, de onde transportámos a nossa Constituição e mostrou o quanto esse povo tem variado a sua legislação e como dentro da mesma legislação tem prosperado, engrandecido e decaido o regimen da cabotagem.

Analysou as condições do Japão, cuja marinha mercante data da guerra chino-japoneza, e da Allemanha, cujos progressos giganteseos, em relação á navegação e construcção naval, datam de 1870.

Terminou dizendo que não ha nenhum motivo para alarma dos senhores maritimos. O artigo constitucional que regula a cabotagem não póde ser alterado ou supprimido. Mesmo que o orador quizesse, não o poderia fazer. Disposições constitucionaes não podem ser alteradas em legislatura ordinaria.

Prometteu apresentar em breve um requerimento para que o Sr. presidente nomeie uma commissão de deputados que, estudando o assumpto, apresente um projecto de lei regulando o serviço de navegação dos nossos portos e da industria da construcção naval na Republica.

Uma declaração da presidencia da Republica

Estamos autorisados a declarar que o secretario da presidencia da Republica, Dr. Helio Lobo, não teve, nem podia ter, a menor intervenção no projecto que dispensa de concurso o cargo de assistente do Instituto Oswaldo Cruz, e que não trocou palavra nem se correspondeu directa ou indirectamente com pessoa alguma a esse respeito.

GREGOS E... ALLIADOS

Ahi está o que resultou da decadencia do latim. Si os diplomatas alliados passassem de quando em vez os olhos no Vergilio (1), especialmente no segundo livro da Eneida, que é o conto da má fé dos gregos, não se teriam deixado embair até a ultima hora.

Timeo Danaos et dona ferentes

põe o poeta na bocca de Laocoonte — Temo os gregos, mesmo quando fazem presentes. Esta sentença foi proferida a proposito do cavallo de Troia.

O caso foi que os gregos, cansados de sitiar Troia (isto é cousa antiga; anterior ao cerco de Paris) idearam um estratagema, que abonava muito pouco a sua intelligencia, e quasi nada a arguc ia dos inimigos. Construiram um cavallo de pinho, da altura de uma montanha (instar montis), encheram-no de guerreiros, e o deixaram do lado de fóra dos muros, retirando-se. Os troianos acudiram curiosos, mas Laocoonte, astuto, gritou-lhes: Gente, não se avisinhe, que isto é uma esparrela! e arremessou um dardo, que se cravou no flanco do cavallo, fazendo-o resoar com um gemido, gemitumque dedere cavernae. Eis sinão, quando apparece um grego, de mãos atadas, contando que tinha fugido dentre os seus, por haver sido sorteado para um holocausto que propiciasse os deuses contrarios. Perguntado que vinha a ser aquella almanjarra, respondeu que era um voto, a não sei mais que divindade. Os troianos rebocaram o cavallo, abriram nas muralhas uma brecha, por onde o introduziram, e de noite o fingido prisioneiro abriu a machina, do seu ventre saiu a patrulha, commandada por Ulysses, e o resto se sabe, foi um arrazo.

A duplicidade dos gregos tem sido infiltrada pela Eneida em todas as gerações, através dos seculos. Como admittir que os gabinetes inglez e francez a ignorassem?

Esta guerra demonstrou nos alliados efficiencia financeira bastante, efficiencia militar alguma, efficiencia diplomatica nenhuma. A esperteza é autoctone do oriente. Não foi lá que Jacob negociou a successão de Isaac por um prato de lentilhas? A escala da astucia diplomatica em ordem descendente é esta: Turquia, Rumania, Grecia (a Beocia já não existe), Bulgaria, Italia, Allemanha, França, Inglaterra, Estados Unidos.

A perfida Albion, que dirige a diplomacia alliada, tem-se mostrado de uma boa fé e lealdade deploravel. Neste momento os alliados precisam muito menos de um Napoleão do que de um Talleyrand.

R.

(1) *Sr. secretario da A NOITE, quer apostar commigo dez contra um, como o revisor corrige a minha graphia e a substitue por Virgilio? De 52 vezes que tenho escripto esse nome, cincoenta e uma saiu com i. Uma vez escapou como o escrevo, mas o revisor me mandou pedir desculpa. Cento e um por cem dos revisores não admittem Vergilio, seja o poeta ou o leiloeiro, com e, assim como ha pouco tempo acreditavam no h de sepulcro (sepulchro), e no y de lirio (lyrio). Emfim, antes acreditar nessas cousas do que no professor Basi.*

O impeto italiano sobre Gorizia

O governo grego animado de melhores disposições...

Vista geral da cidade de Gorizia, tomada das alturas de Podgora

Um novo esforço italiano para a tomada de Gorizia

LONDRES, 22 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"Prosegue, com grande encarniçamento, a quarta batalha para a tomada de Gorizia pelos italianos. Ao longo das linhas austriacas ha montões de cadaveres insepultos. Chove torrencialmente ha dous dias, o que torna as operações ainda mais difficeis. Nas trincheiras foram encontrados afogados alguns feridos que não puderam ser soccorridos a tempo.

O fogo dos morteiros, de um e outro lado, é incessante, mas do lado dos italianos é mais terrivel. A nossa artilharia é cinco vezes superior em numero á austriaca."

Quanto custou a tomada do monte San Michele

LONDRES, 22 (A NOITE) — O correspondente no quartel-general italiano do "World" de Nova York, diz que o generalissimo Cadorna sacrificou alguns milhares de homens para occupar o monte San Michele, importante posição estrategica que os austriacos defendiam encarniçadamente ha muitos mezes.

As confabulações em Athenas

PARIS, 22 (Havas) — Telegrapham de Athenas á Agencia Havas:

"Depois da visita que o Sr. Skouloudis, chefe do novo gabinete grego, fez á legação da Inglaterra, lord Kitchener conferenciou durante duas horas com o general Dousmanis e o coronel Metaxas, respectivamente chefe e sub-chefe do estado-maior grego.

O orgão governista "Embros" declara que o rei Constantino e o governo comprometteram-se formalmente a não tomar nenhuma medida de hostilidade contra as potencias da Quadrupla Entente.

Esta declaração não foi ainda confirmada officialmente.

Tem-se, entretanto, a impressão de que as negociações politicas entraram num periodo de estagnação e perderam toda a acuidade dos primeiros momentos.

Lord Kitchener deixou ante-hontem esta capital."

Uma victoria dos servios

PARIS, 22 (Havas) — Telegrapham de Athenas:

"A legação da Servia nesta capital confirma a noticia de que as tropas do rei Pedro alcançaram uma importante victoria sobre os bulgaros nas proximidades de Loskovass, na linha ferrea de Nish a Salonica. Accrescenta que os bulgaros, depois de encarniçada batalha, fugiram em desordem para a margem léste do Morava."

Os primeiros effeitos do bloqueio da Grecia

LONDRES, 22 (A NOITE) — Telegrapham de Athenas:

"A noticia do bloqueio commercial da Grecia pelos alliados, conhecida aqui hontem pelos jornaes da manhã, provocou verdadeiro panico.

O ministerio reuniu-se ás 21 horas e sómente ás 3 horas de hoje os ministros se separaram. O gabinete estudou a situação detidamente e, ao que se diz, as suas resoluções vão satisfazer os governos alliados. Parece que sómente o ministro do Interior, Sr. Gounaris, procurou favorecer os allemães.

Sabe-se que o rei Constantino e os demais ministros, até mesmo aquelles que eram conhecidos como sympathicos aos allemães, preferem um accordo com os alliados, mantendo-se a Grecia neutra até ao final da guerra e auxiliando no que possa as nações da Quadrupla Alliança. Nos circulos officiosos diz-se, no entanto, que o governo ainda não tomou uma attitude decisiva porque os alliados não deram ainda á Grecia as garantias precisas para o caso della ser atacada pelos teuto-bulgaros.

Ao longo das costas gregas, e sobretudo em frente a Salonica, está cruzando uma poderosa esquadra alliada, prompta para atacar as cidades gregas no caso de uma traição da Grecia."

Noticia de outra fonte informa que a situação em Athenas não é nada tranquillisadora. Receia-se muito que de um momento para outro rebente ali uma revolução de caracter anti-dynastico. Teme-se tambem pela vida do rei Constantino e da rainha Sophia e ainda pela do Sr. Gounaris. Foram tomadas precauções extremas.

Os francezes continuam a desembarcar em Salonica

LONDRES, 22 (A NOITE) — Continuam a chegar diariamente a Salonica importantes contingentes de forças francezas que são desembarcadas e enviadas immediatamente para as linhas de frente na Servia.

Gorizia parcialmente destruida

LONDRES, 22 (A NOITE) — Segundo annunciam os correspondentes dos jornaes suissos, a artilharia italiana tem causado importantes prejuizos em Gorizia.

O palacio da Praça Grande foi destruido completamente, assim como todos os quarteirões adjacentes. Os arrabaldes da cidade, principalmente nas proximidades das baterias austriacas, estão transformados em montões de ruinas.

Um problema que nos interessa

O calçamento das cidades

Um dos grandes problemas a se resolver na existencia das grandes cidades é o do seu calçamento. O de parallelepipedos, o de asphalto, em suas varias formulas, o de madeira, todos, emfim, têm os seu inconvenientes.

Começou-se ultimamente, nos Estados Unidos, a se applicar um novo material para calçamentos, formado pela mistura pedra, asphalto e madeira. A madeira entra na composição em forma de serragem, depois de secca e da extracção dos seus acidos.

A gravura acima, reproduzida da revista scientifica "Engineering News", representa uma machina empregada para fabricar o novo material de calçamento das vias publicas. A serragem é passada pela seccadeira que se vê ao centro, sendo, em seguida peneirada, afim de ser aproveitada a parte mais fina, que, depois de pesada, é misturada com partes certas de pedra e de asphalto quente.

A applicação dessa mistura ao leito das ruas faz-se, mais ou menos, como a do asphalto.

A adopção desse material para calçamento das ruas tem dado magnificos resultados, affirmando-se que se conseguem com elle as vantagens dos calçamentos de madeira e de asphalto, sem os seus inconvenientes.

ORDEM EM NOSSAS FINANÇAS!

A grande necessidade do Codigo de Contabilidade

O que nos diz a respeito o Sr. Arthur Bernardes

Um dos misteres mais importantes de que está tratando o Congresso é o que se refere ao Codigo de Contabilidade Publica, cousa essa ainda não existente entre nós.

Para o desempenho dessa questão a Camara nomeou uma commissão especial. A materia já foi distribuida, cabendo ao Sr. Maximiano de Figueiredo relatar a parte geral do Codigo e ser relator do projecto em estudo; ao Sr. Arthur Bernardes tocou a contabilidade de pessoal; ao Sr. Dunshee de Abranches foi dada para relatar a contabilidade do material; ao Sr. Josino de Araujo foi designada a contabilidade judiciaria; ao Sr. Joaquim Osorio foi affecta a contabilidade legislativa, e ao Sr. Manoel Villaboim, afinal, a contabilidade administrativa.

Esta commissão especial de confecção do Codigo de Contabilidade Publica tem effectuado regularmente as suas reuniões.

A respeito do adeantamento e importancia de semelhante trabalho procurámos ouvir o deputado Arthur Bernardes, presidente da commissão especial do Codigo de Contabilidade Publica, e ex-secretario das Finanças em Minas.

Em sua residencia, á Estrada Velha da Tijuca, começámos por perguntar ao deputado Sr. Arthur Bernardes o que nos poderia adeantar sobre o Codigo de Contabilidade.

— Estamos trabalhando nelle, respondeu-nos, com sincero empenho de terminar nossa tarefa tão cedo quanto possivel.

— Mas, já ha muita cousa feita?

— Alguma. A actual commissão encarregada de seu estudo foi, como sabe, nomeada este anno, ficando extincta a que existia na passada legislatura. Della fazem parte os Srs. Drs. Maximiano de Figueiredo, Dunshee de Abranches e Joaquim Osorio, que tambem pertenceram á extincta commissão, e Manoel Villaboim, Barbosa Lima, Josino de Araujo e eu. Já temos celebrado varias reuniões e todos os membros da commissão se mostram desejosos de activar os serviços que lhes foram distribuidos. Dous delles, os Srs. Maximiano de Figueiredo e Joaquim Osorio, já até apresentaram os seus relatorios, que, lidos em reunião, foram a imprimir, para melhor estudo da commissão.

— Mas o doutor acha que os trabalhos da commissão ficam terminados este anno?

— E' uma affirmativa que, por emquanto, não lhe posso fazer, apezar das boas disposições a respeito manifestadas pela commissão. Demais, nosso proposito de activar os trabalhos a cargo da referida commissão não póde ser entendido sinão de accordo com o cuidado que deve ser posto na elaboração desse codigo financeiro. O projecto do Sr. Didimo da Veiga é, sem duvida, uma obra que attesta sua alta capacidade; mas resente-se, como tudo que é humano, de ligeiros senões, inevitaveis mesmo em trabalhos dessa natureza, os quaes não prescindem de reparos, que irão sendo feitos á medida que formos adeantando nossos estudos.

— De maneira que não é certo tenha o Congresso de tratar delle em 1916?

— E' quasi certo. E' muito provavel, pelo menos. Ainda que não pudesse a commissão finalisar seus trabalhos até o encerramento das sessões legislativas do corrente anno, nada impediria que, após pequena reforma no regimento interno da Camara, fossem aquelles trabalhos apresentados á consideração daquella casa do Congresso no anno vindouro e o Codigo discutido e votado nesse mesmo anno.

— Póde ainda vir a ser preciso, para isto, uma reforma no regimento?

— Sim. Ha no regimento da Camara uma

O Dr. Arthur Bernardes

disposição por força da qual os projectos de codificação de leis da União apresentados em um anno, só no seguinte podem ser discutidos e votados. Mas tal exigencia e outras, incluidas no regimento, mais por causa do Codigo Civil, não se justificam em relação ao Codigo de Contabilidade. Comprehende-se que para o Codigo Civil se provocasse a collaboração não só dos que estudam, professam, defendem e applicam o Direito, mas até a de todo o povo brasileiro, cujos direitos e interesses elle vae reger e cuja vida, conseguintemente, mais de perto vae affectar. Não se póde, entretanto, querer applicar o mesmo criterio á elaboração do Codigo de Contabilidade. Neste só têm razão de collaborar com efficacia os que dirigem os destinos financeiros do paiz, executam leis da Fazenda e os poucos que se consagram á aridez dos estudos de finanças.

Tendo estes maior conhecimento das virtudes e defeitos de nossa organisação financeira, sua collaboração é, por isso mesmo, a mais preciosa.

— Espera, então, grandes beneficios da execução do Codigo?

— Sem duvida. Uma boa legislação sobre a contabilidade publica, isenta de duvidas e controversias, codificada, precisa e clara — é o unico meio de pôr ordem e economia em nossas finanças e de preservar o povo de delapidações. Basta dizer-lhe que quasi todas as nações bem organisadas possuem um corpo de leis nesse sentido, visando uma rigorosa fiscalisação dos dinheiros publicos, para se patentear a importancia do Codigo.

O caso Wanderley agita a alta administração do Exercito

Generaes desgostosos com a imprensa

O general Barbedo presta-nos informações

Por ser S. Ex. o convocador do novo conselho de investigação e por ser de grande importancia a palavra do chefe do Departamento da Guerra, procurámos ouvir hoje o Sr. general Luiz Barbedo, sobre o complicado caso Wanderley.

O general Barbedo, visivelmente acabrunhado com o desdobramento que vae tendo este facto, declarou-nos que já officiou ao general ministro da Guerra pedindo para nomear uma commissão de generaes, afim de verificar si de facto existe alguma irregularidade na composição deste conselho de investigação.

Em seguida, exhibindo S. Ex. o regulamento do Exercito, devidamente annotado e apontando para um dos artigos, disse-nos que si o general Mendes de Moraes não concordasse com a decisão do conselho, poderia, autorisado pelo proprio regulamento do Exercito, pedir uma revisão do processo, comtanto que juntasse novas provas contra o capitão Wanderley.

Continuando, o general chefe do Departamento da Guerra, e indicando outro artigo, disse-nos que, si um dos membros componentes do conselho fosse parente, amigo ou inimigo de uma das partes, dar-se-ia por suspeito, embora estivesse na escala, e seria substituido.

—O presidente, accrescentou S. Ex., não foi o tenente coronel Xavier de Brito, mas o tenente coronel graduado Emilio Azevedo, que era quem estava na escala.

Assim, os membros do conselho não são nomeados para tal na occasião da realisação dos conselhos, são escalados anteriormente e obedecem ás posições em que figuram na lista.

Para provar ainda como são injustas estas accusações, disse-nos o general, basta que lhe diga que estava mal com o general Pedro Ivo quando elle falleceu. Ora, recebendo os autos do processo juntamente com o resultado do conselho, por escrupulos apresentei-o ao ministro da Guerra, e tendo S. Ex. concordado com a decisão, tambem eu concordei.

Terminando, o general Barbedo teve as seguintes palavras:

—O que me desgosta é eu ter quarenta e dous annos de serviço no Exercito e me ver enxovalhado assim pela imprensa.

Quando desciamos do Departamento da Guerra encontrámos o general Feliciano Mendes de Moraes, a sobraçar grosso maço de papeis.

Inquirimos de S. Ex. si persistia ainda na sua resolução.

—Sem duvida: mas aborrece-me essa attitude da imprensa envolvendo-me numa intriga.

Agora mesmo vou falar com o general Barbedo. Estou colhendo provas para a convocação de um novo conselho.

Um homem que vae ser monge

Um edital da cathedral de Nictheroy

Na cathedral de Nictheroy será lido nos dias 28 de novembro corrente e 5 de dezembro vindouro um edital baixado pelo Revdmo Sr. bispo diocesano D. Agostinho Bennassi em favor de Alfredo Sabatino Russo, que deseja entrar para a congregação e fazer uso do habito de S. Francisco de Assis.

E' que a egreja precisa saber si o habilitando é filho legitimo, si commetteu algum crime ou acção em sua vida, que o torne inhabil e indigno do estado religioso, si deve a alguem restituição de honra ou promessa de casamento, si é constrangido a abraçar o estado religioso e si incorreu em outra qualquer irregularidade.

Desastre e morte em S. Paulo

S. PAULO, 22 (A. A.) — Hoje, o operario Luiz de Oliveira, de 33 annos de edade, portuguez, casado e morador á rua Saracura Grande n. 140, na occasião em que trabalhava na demolição de um predio velho, á rua Onze de Agosto, onde funccionava a Guarda Civica, desmoronou-se uma parede, soterrando-o e matando-o. O corpo foi removido para o necroterio e ali autopsiado por um dos medicos legistas da policia.

«Mutatis mutandis»

(Sobre a propaganda monarchica)

S. Paulo para a Nação — Menino... você levando uma vida desregradissima!... E' preciso mudar de regimen...

Écos e novidades

Desde a proclamação da Republica ainda não houve epoca como a actual em que se falasse tão seriamente na possibilidade da restauração do antigo regimen. Nunca como agora os partidarios do principe D. Luiz se manifestaram tão esperançados na possibilidade da realisação dos seus idéaes politicos, e nunca, com certeza, viram momento tão propicio para uma propaganda monarchica energica e proficua. O desespero geral, a descrença absoluta sobre a possibilidade dos republicanos mudarem de vida e tomarem vergonha apparecem aos monarchistas como symptomas evidentes de que o Brasil inteiro receberia hoje de braços abertos, como um verdadeiro dom providencial, uma mudança radical de regimen.

Mas, essa mudança de regimen faria realmente o milagre de salvar o Brasil? E' o que resta provar. Si amanhã, por um golpe das forças armadas, ou por um movimento popular, o principe D. Luiz fosse chamado a tomar conta do Brasil, a futura majestade teria que nomear logo um ministerio e organisar um governo. E quem poderiam ser os novos ministros? Onde se encontrariam no Brasil actual politicos capazes de curarem as nossas miserias administrativas? O principe D. Luiz teria que se arranjar mesmo com esse pessoal que explorou e abandalhou a Republica, e causou a ruina das actuaes instituições. No dia seguinte á mudança a quasi unanimidade dos cavalheiros que ora vivem do subsidio ou dos pingues ordenados dos altos cargos administrativos, correria ao paço afim de jurar fidelidade ao novo monarcha. Quando D. Luiz se levantasse da cama, lesse os jornaes ou viesse á sala do throno, veria desfilar na sua presença toda essa gente que hoje brilha no Senado, na Camara e na alta administração. Foi isso mais ou menos que se deu na mudança da Monarchia para Republica, e que se daria amanhã si voltassemos ao velho regimen. Não se encontrariam então mais decididos e ferrenhos monarchistas que os Baymundos de Miranda, os João Luiz Alves, os Pires Ferreiras, etc., e tantos outros actuaes esteios e baluarte da Republica. E como o monarcha seria um homem como outro qualquer, dotado do instincto de conservação, e de todos os outros sentimentos, vicios ou virtudes humanas; como deveria ser um desilludido, pela lição recebida por seu avô, do valor das dedicações politicas, o seu principal objectivo seria naturalmente garantir-se no throno; e para isso teria que acceitar todas as dedicações que se lhe apresentassem no primeiro momento. E teriamos assim apenas mudado o rotulo do veneno; os ingredientes continuariam os mesmos.

O mal do Brasil não está no regimen: está no homem. Republica ou Monarchia, este grande e infeliz paiz ha de ir á garra, si não apparecer uma geração nova com vergonha e caracter, disposta a salval-o, custe o que custar.

* * *

A Prefeitura acaba de prestar uma nova e justa homenagem á cordialidade sul-americana, baptisando com o nome do grande estadista argentino Sarmiento uma escola municipal recem-installada.

Essa homenagem e a mudança do nome da rua do Hospicio para rua Buenos Aires devem ter sensibilisado muito os nossos amigos na Argentina, que são, póde-se affirmar, a melhor gente da grande e prospera Republica visinha e amiga.

Temos, assim, no Rio, a Escola Sarmiento, a praça Saenz Peña e as ruas General Roca e Buenos Aires, como marcos muito significativos da nossa sympathia e da nossa gratidão para com os amigos do Brasil na Argentina; e pena é que até agora não se tenha lembrado o nome de D. Bartholomé Mitre para uma homenagem semelhante.

O Brasil, com effeito, não teve na Argentina melhor, mais constante e dedicado amigo do que Mitre, o Grande; a paz e a confraternisação sul-americana não tiveram mais fiel soldado. Além disso Mitre foi algumas vezes o commandante geral das forças contra o tyranno paraguayo, e os soldados brasileiros que serviram sob suas ordens são unanimes em lhe attestar o valor e a arte de bem commandar. Mitre foi ainda a figura mais representativa da America Latina durante grande parte da sua existencia gloriosa.

Nada mais justo, pois, que o Brasil dê um dia uma prova de carinhosa homenagem á memoria do seu grande amigo.

* * *

Os genios provincianos.

S. Paulo, talvez devido á fertilidade assombrosa de seu solo, é um dos Estados onde mais abundam esses curiosos especimens da fauna literaria. Principalmente, nestes ultimos tempos, no grande Estado tem havido revelações simplesmente assombrosas. Não ha, por exemplo, quem no Brasil não tenha ouvido falar no senado estadual paulista Sr. Luiz Piza. E' um nome tradicional na politica do Estado, onde tem occupado os mais elevados cargos, principalmente nos tempos do seu parente, o Sr. Campos Salles.

Quando ha em S. Paulo qualquer acontecimento de importancia, todo a gente no Brasil indaga curiosa de que lado está o Sr. Luiz Piza, que pensa o Sr. Luiz Piza, etc.

Nunca ninguem soube, porém, de nenhum acto, de nenhum gesto, de nenhum discurso, que definisse esse veneravel politico; sabe-se apenas que o Sr. Luiz Piza é um grande nome, um vulto dos mais eminentes da politica do Estado.

Pois o Sr. Piza acaba de quebrar o seu tradicional silencio, falando em pleno Senado, de que é um dos luminares, sobre a commemoração da Bandeira. Presa de um delirante accesso patriotico, o Sr. Piza pediu a palavra e, no meio do mais sepulchral silencio do Senado commovido, S. Ex. vibrou esta tirada:

> "A bandeira é um trapo, mas não ha quem, ao vel-a pasar no tope de um navio, na lança de um soldado, no guião de uma escola, não sinta um estremecimento intimo, uma emoção sagrada, como si estivesse no fundo de uma floresta invia, ao pé de uma lapa fria, receando o desabar dos mundos — a santa emoção da immortalidade da Patria!"

Os senadores entreolharam-se; ninguem havia entendido, mas aquillo, dito pelo Sr. Piza, devia estar certo. Percebendo seus collegas esterrecidos com a belleza da sua verborrhagia nephelibatica, o Sr. Piza terminou:

> "Esta é a impressão que me salteia... A nossa bandeira não será nunca maldita: pelo contrario, ha de evocar sempre, em todos os cantos do Brasil, a todos os momentos, em todas as almas fortes, dedicações até á morte, enthusiasmos patrioticos até á lagrima! Tenho dito."

Palmas e bravos no recinto e nas galerias. O senador Piza, emocionadissimo, foi muito cumprimentado e retirou-se immediatamente do edificio do Senado, como fazem os grandes parlamentares, depois de um discurso sensacional.

Um mandato ephemero

Cinco minutos de existencia

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o Sr. Felisbello Freire requereu substituto para o Sr. Gonçalves de Souza, que se acreditava achar em Minas, na commissão de constituição e justiça.

O Sr. Soares dos Santos nomeou o Sr. José Bonifacio para substituir o seu collega de bancada, quando esse, cinco minutos após, appareceu na Camara, ficando, por isso, sem effeito a nomeação daquelle.

EGREJA DO REDEMPTOR (Egreja Episcopal Brasileira). Rua Haddock Lobo n. 258. No salão annexo será realisada pela Sociedade Auxiliadora de Senhoras, durante a tarde e noite de sabbado, 11 de dezembro, uma exposição e venda (Sale of Work) de bordados e outros trabalhos de agulha, em beneficio das obras da mesma egreja. Offertas serão gratamente acceitas na rua Uruguay n. 110. No jardim da egreja haverá chá, doces, musica, etc., e todos são cordialmente convidados para assistir.

A guerra

Já se sentem os primeiros effeitos do bloqueio da Grecia, decretado pelos alliados. O governo de Athenas que até agora se mostrára indifferente á sorte da Servia e que chegára mesmo a annunciar a disposição em que estava de fazer desarmar e internar os soldados servios que atravessassem a fronteira, quando antes se compromettera com os alliados a acolher os servios como acolhera os anglo-francezes desembarcados em Salonica, o governo de Athenas, diziamos, começa a recuar e, sob a pressão dos alliados, promette agora dar todas as facilidades e manter a mais benevola neutralidade para com as olencias da Quadrupla-Alliança.

A' energia com que os alliados agiram em Athenas se deve esse successo da sua diplomacia. Si, em tempo, elles tivessem feito a mesma pressão em Sofia, por certo que a Bulgaria não estaria hoje ao lado da Allemanha. Os processos allemães iam dando por toda a parte os melhores resultados. Atrás da Bulgaria prepararam-se para seguir a Grecia e a Persia e, talvez, a propria Rumania...

Si a situação diplomatica se aliviou um pouco nos Balkans, para os alliados, a situação militar não melhorou. Os austro-allemães com a conquista de Novi-Bazar e Sienitza terminaram a conquista da Velha Servia. Da Nova se encarregaram os bulgaros, que tambem a estão terminando. Em compensação ha boas noticias dos frentes russa e italiana. Os russos approximam-se de Illuxt e, com o seu avanço, ameaçam Brest-Litowyski, que os allemães se preparam para evacuar. Os italianos fazem um novo esforço contra Gorizia e, ao que parece, avançam irresistivelmente sobre aquella praça.

Um successo das tropas italianas

ROMA, 22 (Havas) — As tropas italianas atacaram os austriacos na aldeia de Oslavia, situada a cavalleiro da estrada que vae de San Gloriano a Gorizia, e, apezar da sua tenaz resistencia, derrotaram-n'os completamente, pondo-os em fuga e fazendo-lhes 459 prisioneiros.

O inimigo deixou as trincheiras cheias de cadaveres.

Os italianos continuam a avançar no monte de San Michel, onde fizeram novos prisioneiros.

Foi novamente bombardeado por uma esquadrilha aerea o aerodromo austriaco de Aisovizza.

Os aviadores belgas em acção

PARIS, 22 (Havas) — Os aviadores belgas bombardearam os acampamentos militares de Essen, perto de Dixmude.

Os primeiros reforços allemães para os Dardanellos

LONDRES, 22 (A NOITE) — Sabe-se aqui que chegaram a Rodosto, porto turco sobre o mar de Marmara, varios submarinos allemães desarmados, que se destinam a operar no Egeu e nos Dardanellos contra os navios alliados.

Tambem chegaram ali tropas allemãs que vão ser enviadas para reforçar as linhas turcas na peninsula de Gallipoli.

Ecos da visita de lord Kitchener a Athenas

LONDRES, 22 (A NOITE) — Uma carta de Athenas, recebida em Malta, traz mais alguns pormenores da visita de lord Kitchener á capital grega, pormenores que a censura hellenica não deixára até agora transmittir telegraphicamente.

Os jornaes gregos deram edições especiaes no dia da chegada a Athenas de lord Kitchener, saudando o representante da Inglaterra. A conferencia entre lord Kitchener e o rei Constantino durou hora e meia, e a ella apenas assistiu o ministro da Grã Bretanha, sir F. Elliot. Durante todo o tempo que durou a conferencia estacionou em frente ao palacio grande multidão, que, á saida de lord Kitchener, o acclamou enthusiasticamente.

O recúo dos allemães na Russia

LONDRES, 22 (South American Press) — A retirada dos allemães do caminho de ferro Dwinsk-Poneviezke permitte ás forças russas avançar contra a fortaleza de Illuxt.

Ha symptomas de que os allemães se preparam para abandonar Brest-Litowyski.

Um transporte turco a pique

LONDRES, 22 (Havas) — Os jornaes publicam telegrammas de Zurich dizendo que, segundo noticias ali recebidas, um transporte turco que conduzia quinhentos soldados sossobrou no mar de Marmara, por ter batido numa mina, morrendo afogados quasi todos quantos iam a bordo.

A actividade dos aviadores russos

LONDRES, 22 (South American Press) — Os aviadores russos demonstram grande actividade, voando diariamente sobre as posições dos austriacos na Bukovina e na Bessarabia. Os combates entre apparelhos austriacos e russos são frequentes.

Morreu o tenente Gaffaeri

LONDRES, 22 (A NOITE) — O tenente Gaffaeri, que ha dias ficara ferido em um combate aereo, acaba de morrer no hospital.

As operações no sul da Servia

LONDRES, 22 (South American Press) — Continuam a chegar grandes reforços a Mons.

Os francezes evacuaram Gradsko.

Os servios concentram-se em Dibra (Debar), no sudoeste da Servia, proximo á fronteira da Albania.

Depois de uma batalha de tres dias, os servios derrotaram os bulgaros.

Os servios occupam actualmente as collinas de Lemban, onde podem resistir durante muito tempo aos bulgaros. Os ataques dos bulgaros são cada vez mais fracos.

Em honra dos estudantes mortos na guerra

LONDRES, 22 (A NOITE) — Promovida pelas associações de estudantes "Leonardo da Vinci" e "Dante Alighieri" foi celebrada hontem, em Roma, uma imponente cerimonia em honra dos estudantes que morreram na guerra. Officiou monsenhor Salvadori e executou-se uma composição original do maestro abbade Perosi.

Assistiram as autoridades e grande multidão.

Um fracasso dos teuto-turcos na Persia

LONDRES, 22 (South American Press) — O governo persa tomou todas as medidas possiveis para acabar definitivamente com a propaganda dos turcos e allemães na Persia.

Communicado russo

PETROGRADO, 22 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

"Na linha de frente de oéste a situação permanece inalterada.

No Caucaso deram-se escaramuças nos postos avançados e combates com os kurdos ao norte do lago de Van e ao sul de Urmia."

Communicado francez

PARIS, 22 (Havas) — Communicado official das 23 horas:

"No Artois, nas circumvisinhanças de Loos e Hulluch, assim como ao norte do Somme e do Aisne, nas regiões de Armancourt, Dancourt e Tilloloy e nas proximidades de Soissons, acções de artilharia particularmente vivas. As obras de defesa dos allemães ficaram muito damnificadas com os nossos tiros.

Na Argonne, em Bolante, fizemos explodir com bons resultados dous fornos de minas.

Em Vauquois, canhoneio violentissimo.

Nos altos do Mosa, no bosque denominado dos Chevaliers, deu-se a explosão de uma mina allemã que não causou nenhum damno nas nossas linhas."

COM O KAISER NO CORPO

Uma horda de malfeitores invade Jacarépaguá, como os prussianos a Belgica

Casas destruidas, pessoas espancadas, etc.

Em cima, á esquerda, um dos feridos, Francisco de Souza, assaltado quando junto á sua familia; a direita, Umbelina, outra victima, perto da sua casa, onde penetrou a horda. Em baixo, José Borges, José Tolnildo, o «Careca», João Manoel e José da Costa, que faziam parte dos atacantes

Já no sangue lhes ferviam os instinctos perversos. Sem coragem para commetter as suas barbaridades, a horda de salteadores passou o dia e parte da noite a embriagar-se por todos os botequins do local, esperando a noite se fechar mais, para sair pelas estradas na faina da perversidade.

Completamente ebrios, armados de grossos cajados, a vista turvada pelo alcool e pela séde de sangue, não encontrando de momento transeuntes, iniciaram o ataque nos pequenos casebres que aqui e ali, nos caminhos da Estiva e da ponte da Taquara, em Jacarepaguá, escondiam a sua pobreza.

Paredes derrubadas, portas arrombadas, creanças e mulheres que fugiam assombradas pelos mattos e os bandidos riam-se, lembrando até o fogo que daria melhor espectaculo.

Numa casinha da Estiva encontraram uma indefesa mulher, que não pudéra fugir, Umbelina Maria Praxedes.

Depois de quasi arruinarem a casinha, espancaram-n'a a páo, deixando-a exangue. Seguiram-se as covardias.

Pelos caminhos, os pobres trabalhadores que se recolhiam ás choupanas, eram intimados a parar e a roda se formava, em torno delles, enquanto os cacetes, á voz do commando, esbordoavam-n'os.

Ninguem que encontrassem escapava á aggressão.

Assim foram feridas as seguintes pessoas, além de Umbelina: Antonio Gomes, sua mulher e dous filhos, Emygdio Moraes, Manoel Francisco de Souza, Cecilio Francisco, Domingos José de Souza, todos moradores em Jacarépaguá, Estiva e Taquara, e outros feridos mais ligeiramente.

Conduzidos todos ao Posto de Bombeiros Voluntarios, receberam os primeiros soccorros, enquanto esperavam a Assistencia, logo chamada.

Apresentando graves ferimentos, tambem foram medicados, sendo internados em estado grave na Santa Casa, Ataliba Pereira, que, escondendo-se em um grosso tronco de arvore, ali foi descoberto e ferido, empregando os facinoras, páos ponteagudos para fazel-o sair do esconderijo, e Francisco Dias, conhecido por "Chico da Estiva", cujo estado é desesperador.

Suppõe a policia que existam mais feridos que ainda se não apresentaram, correndo o boato que houve mortos.

Nesse sentido, o Dr. Vianna, delegado do 24º districto, e seus auxiliares, têm organisado caravanas, que exploram as mattas por onde os bandidos andaram.

Nas diligencias, conseguiu a policia prender quatro membros da horda selvagem, todos portuguezes, entre elles o chefe, individuo turbulento, conhecido pelo vulgo de "Careca", de nome José Joaquim Tahilde.

Os outros presos são José Joaquim da Costa, João Manoel e José Borges.

Os outros conseguiram evadir-se, esperando a policia prendel-os á noite.

Os aggressores, assim explicam o seu vandalismo: que um delles, Antonio Fraga, que fugiu, pediu a um visinho que lhe emprestasse um cavallo.

Montado, ao recuar, esbarrou em um grupo, que protestou, resultando dahi elles reagirem, originando-se o primeiro conflicto.

Depois, seguiram pelas estradas e, já indignados, começaram as tropelias.

Os serviços da policia tiveram o auxilio dos Bombeiros Voluntarios, sob o commando do capitão medico, Dr. J. Ferreira, que muito trabalhou, chamando por fim a Assistencia, por não poder, só, attender aos feridos.

Na delegacia foi aberto inquerito, tendo já prestado declarações alguns feridos e varias testemunhas.

As votações da Camara

Não houve numero

A Camara dos Deputados não conseguiu, hoje, numero para votações.

Ao ser annunciada a ordem do dia, o Sr. Costa Rego requereu preferencia para a votação do projecto de amnistia para quantos se envolveram nos acontecimentos revolucionarios do Ceará, de 1913 a 1915. Este requerimento foi rejeitado.

O Sr. Augusto de Lima requereu, então, preferencia para a votação do Codigo Florestal, sendo o seu pedido rejeitado. Tendo o deputado mineiro solicitado a verificação da votação, constatou-se a falta de numero.

Passando-se ao debate da materia em discussão foi essa encerrada sem que ninguem occupasse a tribuna.

A sessão terminou ás 15 horas.

O MOMENTO

Patriotismo e monarquia

Enquanto os monarquistas se limitaram em sua propaganda a enviar uns papelachos com um dezenho vermelho e a fraze salvemos o Brazil!, nada havia a se lhes dizer. Agora, porém, passam d'ai ás reuniões politicas — o que é um pouco mais grave. E ao mesmo tempo vão saindo da toca em que se meteram em 89 entrando a fazer afirmações de fé monarquica com a qual pretendem salvar o Brazil.

Ora, todos nós somos acordes, brazileiros de todos os matizes politicos, em que a situação do paiz é gravissima. A esta situação, porém, nós não chegamos por uma transformação miraculoza. Ela rezulta de uma serie de erros acumulados, cujo apice foi atinjido pela aventura militar que fez do Sr. Hermes prezidente da Republica. Pergunta-se: onde estavam os monarquistas? Que fizeram a cada novo erro? Onde estava o seu patriotismo? E o que se verifica é que eles estiveram sempre na rabadilha dos Governos, prestando-lhes no minimo o apoio de seu silencio a quanto disparate foi perpetrado.

Na aventura Hermes todos eles embarcaram e um deles — esse mesmo Sr. João Alfredo que ora fala em salvação — tomou parte saliente, teve comissão de alta confiança e não se sabe de protesto seu contra atos de deshonestidade administrativa que só podiam por veiculo a repartição que lhe estava entregue. Falta-lhes, pois, a todos autoridade moral perante o paiz para assumirem o papel de salvadores. Extranhos á vida da nação ou coniventes em seus desgarros, não têm os monarquistas demonstrações de patriotismo que lhes permitam invocarem-n'o no momento prezente. E até bem pouco patriotica se afigura uma propaganda, que só poderá ter como consequencia uma luta fratricida, uma obra de perturbação, mais uma tempestade toldando os tão enegrecidos horizontes do Brazil. Si os monarquistas querem fazer obra de patriotismo, tragam a sua colaboração, mas dentro das formulas vijentes e sem apelo a restaurações que não se fariam sem profundo abalo na vida já periclitante do paiz. — MAURICIO DE MEDEIROS.

A sessão do Conselho

Sob a presidencia do Sr. Zoroastro Cunha funccionou hoje o Conselho Municipal. Não houve expediente. Na ordem do dia foi approvado, em 1ª discussão, o projecto abrindo o credito supplementar de 50:000$, para reforço das verbas — Professores cathedraticos, expediente das escolas, material escolar e fornecimento de material á Escola Normal.

O projecto autorisando o prefeito a conceder seis mezes de licença, em prorogação, para tratamento de saude, ao guarda municipal Raymundo Peres da Costa, foi approvado.

A esse projecto foram enviadas emendas mandando o prefeito aposentar, com todos os vencimentos, o inspector escolar Eduardo Salamonde e o director da Casa de S. José Dr. Alfredo Barcellos.

Entrando em 3ª discussão o projecto autorisando o prefeito a mandar construir um edificio para o funccionamento da Escola Normal, pediu a palavra o Sr. Mendes Tavares. Declarou que votava contra o projecto porque essa providencia já havia sido attendida pelo Conselho, quando autorisou o poder executivo a construir edificios para as escolas municipaes, no numero das quaes está incluida a Escola Normal. O projecto, assim, não tinha mais razão de ser. Rejeitado o projecto, encerraram-se os trabalhos.

Foi iniciado o serviço da commissão verificadora do ultimo pleito municipal, que terá como relator o Sr. Leite Ribeiro.

A empresa do theatro São Pedro publica um aviso nos Communicados, pedindo-nos chamemos para elle a attenção dos leitores.

Impostos sobre generos nacionaes

Um projecto de lei

O Sr. Augusto de Lima apresentou hoje á Camara dos Deputados, justificando-o, o seguinte projecto de lei:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Nenhuma restricção será imposta á entrada e ao commercio, nesta capital, dos generos e mercadorias procedentes dos Estados da União.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario. Sala das sessões, em 22 de novembro de 1915. — Augusto de Lima.»

Os estivadores em agitação

Foi noticiado, a respeito da assembléa dos estivadores hontem reunida, que a directoria da Associação deliberára eliminar os socios Augusto Benedicto de Lima, José Constantino e Leopoldino José dos Santos.

Essa noticia, como foi dada, não exprime a verdade, como nos declararam os Srs. Firmino de Campos Suzano, presidente; Dionysio Gonçalves, 2º secretario; Manoel Ramos de Mello e João Paulo Rodrigues, conselheiros, e Manoel João de Deus, fiscal geral da Associação dos Estivadores, que os tiveram na nossa redacção.

Accrescentaram que a directoria mesmo que quizesse eliminar socios não o podia fazer, porque isso é direito das assembléas geraes. Mas a directoria não queria eliminar ninguem, havendo apenas, da parte daquelles socios, essa supposição, que não tinha, como se vê, o menor fundamento.

"A Transoceanica" e o governo de Minas Geraes

«A Transoceanica», no louvavel intuito de estender as suas operações, vem de dirigir-se ao governo de Minas Geraes, propondo-se a prestar-lhe os seus bem organisados serviços.

O Sr. Delfim Moreira, presidente do Estado de Minas Geraes, respondendo ao officio da «A Transoceanica», assim se exprime:

«Li o programma da empresa e devidamente o applaudi. O Estado de Minas dará todo o apoio moral á realisação do mesmo e sempre que precisar se utilisará dos serviços da «A Transoceanica».

E' bem justo esse apoio do governo mineiro, a «A Transoceanica», pois uma empresa que apresenta o mappa demonstrativo abaixo bem merece aquellas confortantes palavras, aliás, tão pouco communs no Brasil.

Movimento geral da venda de cambiaes e passagens na secção de clubs, observado em 33 mezes, ou sejam, 2 annos e 9 mezes, desde o dia 30 de janeiro de 1913 — data do 1.º sorteio, até 27 de outubro de 1915, em que teve logar o ultimo:

Série		Valor
Série A	Cambiaes	55:575$000
	Passagens	82:350$000
Série B	Cambiaes	22:410$000
	Passagens	16:875$000
Série C	Cambiaes	35:715$000
	Passagens	7:950$000
Série D	Cambiaes	20:775$000
	Passagens	5:900$000
Série E	Cambiaes	29:150$000
	Passagens	5:200$000
Série F	Cambiaes	900$000
	Passagens	300$000
Série G	Cambiaes	86:250$000
	Passagens	33:750$000
Total:	Cambiaes:	250:775$000 — lbs. 16.718.0.0
	Passagens:	152:325$000 — lbs. 10.155.0.0
		403:100$000 — lbs. 26.873.0.0

O enterro do ministro da Russia

Realisou-se, ás 12 horas, o enterramento do Sr. Pedro Maximow, ministro da Russia.

O feretro foi conduzido numa carreta do Exercito, com grande acompanhamento, tendo-se feito representar o Sr. presidente da Republica pelo coronel Tasso Fragoso, chefe da Casa Militar.

Compareceram, entre grande numero de pessoas gradas, o Sr. Lauro Muller, ministro do Exterior; Dr. Raphael Maytinic, ministros e encarregados dos negocios da França, Inglaterra, Hollanda, Suissa, Uruguay, Cuba, Estados Unidos e o Sr. nuncio apostolico.

Não se fizeram representar os ministros da Argentina e da Italia.

Tocou varias peças funebres a banda de musica do 55º batalhão de caçadores.

Os Srs. ministros da Allemanha e da Austria compareceram em caracter particular.

Causou estranheza o facto da Leopoldina, apezar de previo aviso, não ter preparado trens para o transporte de forças de cavallaria e artilharia, motivo por que não foram realisadas as homenagens protocollares.

O caso Wanderley

Uma nota do Ministerio da Guerra

Do gabinete do ministro da Guerra foi-nos fornecida a seguinte nota:

"O director do Arsenal de Guerra communicou, ha tempos, ao general inspector do serviço do material bellico, ter encontrado irregularidades em pagamentos, attribuindo-as ao capitão Wanderley.

Chegando isso ao conhecimento do ministro da Guerra, este ordenou ao chefe do Departamento da Guerra que mandasse proceder a inquerito; á vista do resultado deste, aquella autoridade mandou submetter o capitão a conselho de investigação, que foi convocado pelo chefe do departamento.

Despronunciado o indiciado pelo conselho, unanimemente, a autoridade convocante conformou-se com esta despronuncia, como lhe facultava o art. 28 do Codigo Penal Militar.

Segundo as determinações do Codigo, a autoridade convocante é a unica competente para confirmar ou não a despronuncia dada por um conselho de investigação.

Nenhuma outra autoridade póde intervir segundo o art. 295 do citado Codigo, ainda mesmo quando tenham sido preteridas formalidades do processo.

A escolha dos membros do conselho é feita por escala, para o que se relacionam de tres em tres mezes os officiaes effectivos de cada circumscripção militar, é o que manda o art. 304 do Codigo.

O accórdão do Supremo Tribunal Militar de 5 de abril de 1905, publicado na ordem do dia do Exercito n. 415, declara que não póde ser renovado, sinão á vista de novas provas, o processo a que respondeu esse official despronunciado em conselho de investigação, com cujo parecer se conformou a autoridade convocante do dito conselho."

O estatuto do funccionalismo publico

Os Srs. Irineu Machado e Dunshee de Abranches apresentaram, hoje, á consideração da Camara dos Deputados, o seguinte requerimento, que foi approvado:

«Requeremos a nomeação de uma commissão especial de cinco membros, afim de estudar o projecto do Sr. deputado Moniz Sodré sobre o Estatuto dos Funccionarios Publicos, formulando emendas e dando parecer sobre as que forem apresentadas. Sala das sessões, em 22 de novembro de 1915. — Irineu Machado, Dunshee de Abranches.»

As classes maritimas reunem-se contra o projecto Bayma

Na Sociedade União dos Foguistas, á rua Buenos Aires, 159, reuniram-se hoje, ás 13 horas, todas as associações maritimas, representadas pelas directorias da Sociedade União dos Foguistas, Associação de Marinheiros e Remadores, Gremio dos Machinistas da Marinha Civil, Centro Maritimo dos Empregados em Camara, Congregação da Marinha Civil.

Aberta a sessão, o Sr. Julio Marcellino de Carvalho, presidente da Sociedade União dos Foguistas, deu a palavra ao Sr. Americo Campos, presidente interino e secretario geral da Congregação da Marinha Civil, que expoz aos seus companheiros os fins da reunião: protestar contra as idéas do deputado Celso Bayma, que pretende apresentar á Camara um projecto reformando a cabotagem livre.

O Sr. Americo Campos, em sua exposição clara e succinta, salientou a situação das classes maritimas deante das pretenções daquelle deputado e fez um rapido apanhado do que sobre a questão, se tem observado no estrangeiro.

Appellou para os seus companheiros para que, unidos e fortes, não deixassem ao desamparo as classes maritimas, já tão despresadas pelos poderes publicos, que até hoje não conseguiram dar-lhes uma organisação definitiva, de modo a serem assegurados os seus direitos.

Terminando a sua exposição, o Sr. Americo Campos propoz o seguinte, que foi unanimemente approvado: designar uma commissão de parlamentares para defender os direitos das classes maritimas na Camara; enviar uma moção ao Sr. presidente da Republica, ministros da Viação e Fazenda, pedindo o seu apoio, e telegrammas de agradecimentos aos Srs. commandantes Armando Burlamaqui, Servulo Dourado e Affonso Costa, pelo interesse que têm tomado a favor das classes maritimas e á imprensa carioca para que defenda a sua questão.

A commissão de parlamentares ficou composta dos deputados Dunshee de Abranches, José Bonifacio, Barbosa Lima, Pedro Moacyr, Mauricio de Lacerda, Fausto Ferraz, Evaristo do Amaral, Macedo Soares, Vicente Piragibe e Mario Hermes.

Ficou resolvido mais que as associações reunidas hoje enviassem telegrammas de protesto ao Sr. ministro do Exterior, governador de Santa Catharina e bancada catharinense na Camara e no Senado.

Para se entenderem com os Srs. deputados foram nomeadas commissões, compostas de um membro de cada associação.

O Sr. almirante José Carlos de Carvalho telegraphou dando todo o apoio á reunião e declarando que estaria ao lado das classes maritimas.

A demissão de um delegado

Causou surpresa a toda gente a demissão do Dr. J. J. Seabra Filho do cargo de delegado do 1º districto policial.

Essa demissão foi motivada por uma denuncia levada pessoalmente ao Sr. presidente da Republica por pessoa de confiança. O denunciante tinha um processo em andamento na delegacia em questão.

O Sr. Seabra pediu-lhe dinheiro para dar ao escrivão. Este, sabedor do facto, revoltou-se.

A questão tomou logo um caracter muito serio que foi ainda aggravado pela denuncia. O Sr. presidente da Republica determinou ao chefe de policia que a apurasse e caso fosse verdadeira punisse immediatamente o delegado culpado.

A sua demissão mostra que as syndicancias deram resultados positivos.

O Itamaraty e os brasileiros repatriados

"Rio, 22 de novembro de 1915. — Illmo. Sr. redactor. Saudações. Constante leitora da A NOITE, tive occasião de ler ante-hontem a noticia sob a epigraphe "A Europa estava cheia de brasileiros", na qual eram contados os auxilios do "bureau" de repatriação de brasileiros. Li em seguida nomes de alguns repatriados.

A mesma sorte desses seus compatriotas, Sr. redactor, não teve o meu filho, embora tambem brasileiro nato. Elle está na cidade de Padova, na Italia, apenas esperando a ordem de seguir. E tudo fiz para que o repatriassem. Meu coração de mãe, desesperançado já, só falta appellar para a generosidade da imprensa brasileira, e lembrei-me de escrever a A NOITE, contando a historia de meu filho, sem commentarios, para que o Sr. redactor os faça, praticando um grande acto de caridade.

Meu filho chama-se David José e nasceu em 16 de abril de 1895, na rua da Saude n. 103, tendo se registado na 2ª Pretoria, freguezia de Santa Rita.

Ha quatro annos, mais ou menos, David foi aperfeiçoar seus estudos no collegio S. Gabriel, em Padova, entregue aos cuidados de seu tio. Um bello dia, logo depois de estourar a guerra, foi elle chamado pelo prefeito da cidade e, apezar de allegar a sua qualidade de brasileiro, foi mandado para o campo de instrucção.

Recebi aqui a noticia. Corri ao Ministerio do Exterior que, depois de ouvir o meu caso, fez o Sr. Konder telegraphar, recebendo em dias depois a seguinte resposta:

"Nossa legação em Roma communica que o Sr. David José é desconhecido em S. Martinho de Lupperi e Padova".

No entanto, Sr. redactor, logo depois, em época mais antiga do que a do telegramma, recebia eu uma carta de meu filho, que vou entregar ao ministro, carta vinda de Padova, na qual elle contava a sua situação.

Espero que o Sr. redactor dará publicidade a estas linhas, auxiliando assim os esforços que faço para meu filho retornar.

Com os agradecimentos, etc. — Emma Pegati."

Aos 60 annos o Barra Mansa ainda faz conquistas

Ora por que ? A edade ? Lá os 60 annos que o velho Anacleto Barra Mansa conta não o impedem, julga elle, de atirar-se ás conquistas. Depois, o Anacleto é proprietario, tem sua casa de commodos em Jacarépaguá, á rua Adelaide...

Ahi reside, com sua mulher, Eulalio de tal. Anacleto, apezar de velho, tem o sangue quente, como os areaes de sua terra, a Africa, e entendeu de conquistar a mulher do outro.

E ella acceitou a corte. O Eulalio chegou e na negrura do quarto ainda divisou o vulto mais negro do Anacleto. Com a faca que levava feriu-o na testa, e depois fugiu da policia do 21º districto.

O Barra Mansa agora está atrapalhado com o ferimento e... ainda mais com a mulher que o outro deixou em sua casa.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O credito para os tarefeiros da Central

Uma tentativa de responsabilisação pelas bandalheiras

Sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos reuniu-se a commissão de finanças da Camara dos Deputados.

As attenções da commissão voltaram-se todas, hoje, para o parecer do Sr. Justiniano de Serpa relativo ao projecto de lei abrindo credito para as formidaveis despesas da E. de F. Central do Brasil.

Estão perfeitamente consubstanciados, no projecto acceito pela commissão, os "considerando" do respectivo relator:

"Art. 1º — E' o Poder Executivo autorisado a abrir pelo Ministerio da Viação os creditos especiaes seguintes: a) da importancia de 23.453:305$720, para o pagamento de serviços de prolongamento e ramaes executados na secção—construcção—da E. de F. Central do Brasil, assim discriminados; b) da importancia de 4.651:805$991, para pagamento do excesso de pessoal e material no exercicio de 1914, sendo 1.529:550$554 para pessoal e 3.122:255$447, para material, conforme o officio da directoria n. 456, de 6 de maio de 1915, e c) da importancia de 606:375$859 para liquidação de contas de exercicios de 1904 a 1913, conforme o officio da directoria, n. 1.882, de 30 de dezembro de 1914; d) da importancia de 4.391:633$886, para a conclusão das obras do prolongamento da E. de F. Central do Brasil para Bello Horizonte, em virtude de tarefas e contratos.

Art. 2º — E' egualmente autorisado o Poder Executivo a abrir, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o credito de 32:987$829, para pagamento a José da Silva & C., de materiaes por este fornecidos no anno de 1913 e destinados ao palacio da presidencia da Republica.

Art. 3º — Logo que sejam effectuados os pagamentos de que tratam os arts. 1º e 2º, o Poder Executivo providenciará para que sejam remettidos, em original, ao ministerio publico, todos os documentos relativos a taes pagamentos, afim de ser promovida, sem perda de tempo, **a responsabilidade civil e criminal das pessoas que forem achadas em culpa, sejam ou não funccionarios publicos.**

Art. 4º — Serão considerados nullos para todos os effeitos os contratos e ajustes de quaesquer natureza celebrados com as repartições publicas ou agentes do Poder Executivo, sempre que dos mesmos não constar, como parte integrante, o dispositivo legal que o houver autorisado.

Paragrapho unico—A nullidade de taes contratos e ajustes ou dos actos praticados com inobservancia das leis não obsta a responsabilidade dos funccionarios publicos que tomarem parte nos primeiros ou praticarem os segundos.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario."

Este projecto obteve as assignaturas de todos os membros da commissão presentes hoje.

O Sr. Justiniano de Serpa relatou ainda muitos outros pedidos de credito.

Como vão ser as homenagens aos mortos na rebellião dos "dreadnoughts"

A Marinha commemorará amanhã, conforme noticiámos, o anniversario da rebellião dos "dreadnoughts" prestando diversas homenagens aos officiaes e praças nella sacrificados.

Depois da missa que se celebrará na egreja de S. Francisco, officiaes e marinheiros irão em romaria, levando flores, aos cemiterios de S. João Baptista e S. Francisco Xavier.

O transporte será feito em bondes especiaes.

A's 14 horas o Sr. ministro da Marinha, todas as autoridades navaes e officiaes da Armada, assistirão, a bordo do "Minas Geraes", á inauguração do retrato do almirante Baptista das Neves e de uma placa com o nome do grumete Joviano, que era ordenança daquelle almirante.

A bordo do "scout" "Bahia" será egualmente inaugurado um medalhão com a effigie do tenente Mario Alves de Souza.

Commando do "Tamoyo"

Foi nomeado para commandar o cruzador-torpedeiro "Tamoyo" o capitão de fragata Heraclito da Graça Aranha.

O torniquete da Leopoldina

O embarque de passageiros nos trens da Leopoldina, na praia Formosa, realisou-se á tarde, em calma completa, ao contrario justamente do que se esperava, inclusive a policia que, por isso mesmo, tomou todas as providencias necessarias, afim de que a ordem publica não fosse perturbada.

DESORDEIRO PRONUNCIADO

O Dr. Albuquerque Mello, juiz da Terceira Vara Criminal, por despacho de hoje pronunciou Jeronymo Lopes de Souza, que, na madrugada do dia 24 de outubro, provocou um conflicto no botequim da rua do Rezndee, recebendo a tiros a autoridade policial, a quem, ainda uma hez, na delegacia, tornou a desacatar compalavras obscenas.

As novas autoridades municipaes de Caxambú

CAXAMBU', 22 (A NOITE) — Esteve reunida hontem a junta apuradora das eleições municipaes. Os trabalhos correram regularmente, tendo terminado ás 21 horas.

Foram diplomados pela junta os Srs. coronel Manoel Theodoro, monsenhor João de Deus, Amancio Pinto, Samuel Junqueira, Antonio de Luiz Duarte Brochado e Domingos Mello, para conselheiros; Francisco Gouvêa, Manoel Coutinho e Nicoláo Taboar, para juizes de paz.

Os cinco primeiros conselheiros e dous primeiros juizes de paz diplomados pertencem ao partido governista chefiado pelo coronel Theodoro.

Escolheu o cemiterio para tentar contra a vida

Hoje, no cemiterio da Ordem Terceira da Penitencia, já á hora de fecharmos a folha, tentou contra a vida, bebendo um vidro de lysol, um senhor de cor branca, decentemente vestido, e apparentando ter 40 annos.

A policia do 10º districto tomou conhecimento do facto e não conseguiu apurar a identidade do quasi suicida.

A Assistencia transportou o tresloucado para o posto, em estado grave.

A REFORMA JUDICIARIA

A commissão de justiça da Camara dos Deputados reuniu-se hoje, sob a presidencia do Sr. Felisbello Freire.

Esteve tratando da reforma judiciaria por **cujo andamento o Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria, empenhou-se junto á commissão.**

Os escandalos do ultimo quadriennio

A Imprensa Nacional importadora de relogios

Todos os dias registamos a desidia de repartições publicas que no quadriennio de lama fizeram mil e uma encommendas que agora jazem nos armazens aduaneiros.

Em 1913 a Imprensa Nacional pertencia ao Sr. Jouvin. As encommendas para a Europa multiplicaram-se os despachos livres assumiram grandes proporções da Alfandega.

O resultado desta orgia administrativa é a percentagem de mercadorias abandonadas na Alfandega pela Imprensa Nacional ser maior que a de outras repartições.

Para completar a obra Jouvin foram encontradas hoje no armazem 9 do cáes do porto seis caixas contendo relogios da marca triangulo R. D. P. e consignadas á Imprensa.

Estas caixas foram descarregadas para o referido armazem em 1 de outubro de 1913 pelo paquete inglez "Amazon" e submettidas a despacho livre pela nota n. 537, de novembro do mesmo anno.

Após a entrada do despacho na Alfandega ninguem mais tratou de retirar as caixas.

Quem sabe si dentro dellas não vêm "camarões" que não podem escapar das malhas do fisco?

E para que o Sr. Jouvin queria tantos relogios na Imprensa?

E' isto que vae responder agora o Sr. Castello Branco ao Sr. Paula e Silva.

Esperemos, pois.

A calamidade da secca em Sergipe

ARACAJU, 22 (A. A.) — A secca continua assolando este Estado. Do interior chegam levas de famintos, continuamente. E' grande a mortandade do gado e a safra está inteiramente prejudicada.

As Intendencias Municipaes telegrapha-

As Intendencias municipaes telegraphaque recorra á União para lhe prestar auxilio, de accordo com o art. 5º da Constituição da Republica. A imprensa é unanime em pedir providencias apra acudir á calamidade

HABEAS-CORPUS

Ao juiz da Quinta Vara Criminal o Dr. Heraclito Bias impetrou «habeas-corpus» em favor de Aristides Cardoso, que se acha preso preventivamente desde o dia 26 de outubro, ás ordens do juiz da Setima Pretoria Criminal, allegando não ter sido ainda iniciada a formação de culpa. Foram pedidas informações ao juiz. Aristides é accusado de ter ferido a tiro seu desafecto Arthur Leal.

O orçamento da Viação no Senado

No Senado esteve hoje reunida a commissão de finanças, sob a presidencia do Sr Francisco Glycerio.

Antes de tratar dos orçamentos, a commissão desculiu o parecer do Sr. Sá Freire, contrario á proposição da Camara que autorisa o pagamento á E. F. Noroeste do Brasil, da quantia de dous mil contos, para a construcção de uma ponte sobre o rio Paraná.

O Sr. Sá Freire, tendo pedido informações ao governo, leu-as a commissão.

Os Srs. Victorino Monteiro e Francisco Sá defenderam o credito, tendo o primeiro, cheio de calor, censurado os empregados da secretaria do Senado, aos quaes attribuiu a culpa de não ser o projecto ainda lei. Sua Ex. falou enthusiasticamente a favor da construcção da ponte, que vae ligar trechos da estrada de ferro, que está desvalorisada, disse, de 90 °|°, por falta de tal ligação.'

S. Ex. pediu vista dos papeis, para estudal-os, o que lhe foi concedido.

O Sr. Victorino Monteiro tem uma importante propriedade agricola ao lado do rio Paraná, que, com a ligação pela ponte dos trechos da estrada de ferro, passará a valer 50 °|° mais do seu actual valor...

Passando-se aos orçamentos, o Sr. Sá Freire, relator da viação, leu o começo dos seus trabalhos.

S. Ex. tratou dos Correios, Telegraphos, subvenções a emprezas de navegação, garantias de juros, estradas de ferro Central e Oeste de Minas. Nesses departamentos da Viação, S. Ex. propõe economias no valor de 12 mil contos, mais ou menos, sem prejuizos de serviços.

Sá na Central haverá economia de 8 mil contos.

Depois de amanhã S. Ex. lerá o final dos seus apontamentos, apresentando depois o relatorio do que ficar resolvido pela commissão.

A recepção no Cattete

O Sr. presidente da Republica recebeu hoje, no Cattete, os Srs. senador Ribeiro Gonçalves, deputado Alvaro Carvalho, desembargador Souza Pitanga e commandante Cordeiro da Graça.

A questão dos estivadores

Esteve á tarde na policia central, a directoria da Sociedade dos Estivadores, que se entendeu com o Dr. Ozorio de Almeida, a respeito do tão falado accordo lembrado pelo Dr. Aurelino Leal.

Ao que parece nada ficou resolvido e a pendencia entre as duas correntes continuará cada vez mais intensa.

E' possivel mesmo que dahi advenha alguma cousa de anormal e o caso da eleição talvez seja, como os outros, resolvido a bala.

Passadores de moeda falsa denunciados

O Dr. Silva Costa, procurador criminal da Republica, offereceu hoje denuncia contra Manoel Luiz de Abreu, Domingos Mendes e Ernesto e Francisco Soares, presos e processados pela Policia Central como passadores de moeda-falsa. Brevemente será iniciada a formação da culpa dos accusados.

Algumas noticias da Fazenda

A 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional começará amanhã o pagamento das folhas já annunciadas aos que deixaram de receber nos dias determinados.

—A Thesouraria começará amanhã a substituir as cautelas ouro emittidas de 1 a 31 de julho findo.

—O Sr. senador Leopoldo de Bulhões voltou hoje ao Thesouro Nacional, onde colheu novos dados sobre o estudo que S. Ex. vem fazendo acerca da renda geral da Republica afim de apresentar parecer e emendas ao orçamento geral da receita do qual é relator na commissão de finanças do Senado.

A GUERRA

As baixas confessadas dos allemães

LONDRES, 22 (A NOITE) — Com as listas hontem publicadas pelo governo de Berlim, as baixas allemãs, entre mortos, feridos e extraviados, attingem a 3.600.000 homens.

Que estará succedendo na Belgica?

LONDRES, 22 (A NOITE) — Parece que estão succedendo factos anormaes na Belgica ou então que os allemães temem acontecimentos de importancia, pois de outra fórma não se explicam as medidas extraordinarias que estão tomando.

Em Bruxellas foi decretado hontem o estado de sitio. A séde do governo allemão foi trasladada para Antuerpia e foram ainda tomadas outras providencias extraordinarias.

As autoridades militares allemãs da Flandre mandaram tambem evacuar as povoações que ficam na retaguarda das suas linhas.

Uma base de abastecimento dos submarinos allemães

LONDRES, 22 (A NOITE) — Foi descoberta nas costas da Italia uma base de abastecimento para os submarinos allemães que infestam o Mediterraneo.

Foram feitas varias prisões.

Condemnação de espiões na Italia

LONDRES, 22 (A NOITE) — O tribunal militar italiano condemnou a nove annos de prisão os espiões allemães Scheibel, que ha tempos haviam sido presos proximo á fronteira

Um «Taube» destruido pelos italianos

LONDRES, 22 (A NOITE) — Nas proximidades da fortaleza italiana de Peschiera travou-se, ha dous dias, um combate aereo entre um "Taube" austriaco e um aeroplano italiano. O "Taube" foi destruido e os seus tripolantes morreram em consequencia da queda.

O odio dos allemães ás fabricas de munições yankees

LONDRES, 22 (A NOITE)—Deram-se hontem cinco principios de incendio na fabrica de armas e munições norte-americana "Bethlehm Steel", que trabalha para os alliados.

Devido ás precauções extraordinarias tomadas pela direcção da fabrica, os cinco incendios foram immediatamente circumscriptos e extinctos.

Está mais ou menos apurado que se trata de uma tentativa dos agentes allemães para destruir a fabrica.

Explodiu o «Zeppelin» 18

LONDRES, 22 (A NOITE) — O "Zeppelin" 18 foi destruido no sabbado por uma explosão, em Toiern, quando se preparava para fazer um "raid". A explosão deu-se quando o apparelho ainda estava dentro do "hangar". Morreu um soldado e ficaram oito feridos mais ou menos gravemente.

Os turcos perseguem os francezes

LONDRES, 22 (A NOITE) — Informam de Paris que, segundo as noticias recebidas pelo governo, as autoridades turcas, sob o pretexto de represalias, seleccionaram as familias francezas e as internaram na Asia Menor.

Um bravo de setenta e seis annos

LONDRES, 22 (A NOITE) — O governo francez concedeu a gran cruz da Legião de Honra ao Sr. Medallon, alcaide de Auxerre, que tendo já a avançada edade de setenta e seis annos, e sendo veterano da campanha de 1870, entrou nas fileiras com o posto de tenente de sapadores, logo no começo da guerra. O tenente Medallon trabalha noite e dia nas trincheiras e corre todos os perigos, expondo-se sempre, á frente dos seus homens, em todos os logares.

O general Foch assumirá o commando das forças inglezas?

LONDRES, 22 (A NOITE) — Acredita-se provavel que o commando das forças inglezas no continente, que está sendo exercido desde o inicio da guerra pelo general French, passe a ser occupado pelo general francez Foch, um dos herões da batalha do Marne.

Nos circulos officiosos diz-se que, caso venha a confirmar-se essa noticia, nada de humilhante haverá para as tropas inglezas, pois o commando supremo das esquadras alliadas é exercido por um almirante inglez.

Communicado allemão

A legação da Allemanha recebeu as seguintes communicações officiaes:

"Resumo dos communicados do quartel-general dos dias 20 e 21 do corrente:

As tropas austro-hungaras sob o commando do general von Koevess, tomaram Nova Varos e Sjenica e as allemãs apoderaram-se de Novi Bazar e Dren (no valle de Ibar). O exercito de von Gallwtz avançou a léste da cordilheira de Kopannik, tendo occupado Perpolac e estando agora combatendo, conjuntamente com a ala direita do exercito de Boyadieff, pela posse da entrada do valle de Lab, ao norte de Pristina. Ante-hontem foram feitos 3.800 prisioneiros, hontem 4.400, sendo de quatro o numero de canhões conquistados.

Monitores inimigos bombardearam Westende, pondo-se, porém, ao largo logo que receberam respostas das nossas baterias da costa. Na estrada de Ypres a Zonnebecke fizemos ir pelos ares uma trincheira inimiga. Nada conseguiram os francezes com as minas que fizeram explodir a sudeste de Souchez e nas proximidades de Cambrai. Proximo a Souchez conseguimos occupar excavações produzidas pelas minas do inimigo, defendendo-as contra os seus ataques.

Os nossos aviadores bombardearam com exito as estações ferreas de Poperinghe e Furnes."

Para as collectorias de Minas

O Sr. ministro da Fazenda approvou hoje o novo quadro de lotação de fianças de escrivães das collectorias no Estado de Minas, organisado pela Delegacia Fiscal do mesmo Estado.

Uma denuncia grave

O Dr. Léon Roussoulières recebeu hoje uma denuncia muito séria com relação ao Corpo de Segurança.

Trata-se de um caso de furto de que foi victima o engenheiro Dr. Adolpho Corrêa Pinto que foi lesado em 8:000$. Deu queixa á policia e esta effectuou varias diligencias durante as quaes os agentes procederam de tal fórma que o engenheiro teve a impressão de serem elles os ladrões.

Foram citados nomes e factos, e, por isso é muito possivel que haja um inquerito serio a esse respeito.

A vistoria da barca "Setima"

Os peritos pedem quinze dias de praso para o laudo

Segundo havia sido noticiado, realisou-se hoje, ás 14 horas, na "carreira" do estaleiro da Companhia Cantareira, em S. Domingos de Nictheroy, a vistoria da barca "Setima".

Compareceram os Srs. Dr. Octavio Kelly, juiz federal, e seu escrivão major Lima Braga, Dr. Pedro de Sá, procurador da Republica, e os peritos capitães de corveta Justino de Campos Lomba, pela autora; capitão-tenente Julio Regis de Bittencourt, pela União, e capitão de fragata Conrado Heck, desempatador.

Tambem assistiram ao exame os Srs. F. H. Abbot, engenheiro da secção de navegação da Cantareira; Dr. Souza Leão, advogado tambem da Cantareira, e outras pessoas.

Os peritos, que pediram o praso de 15 dias para apresentação do respectivo laudo, só no dia 25 do corrente concluirão a vistoria.

Os quesitos foram formulados pelo advogado da Cantareira e pelo representante da justiça federal, sendo que os desta se referem ao estado da barca e si era ella estanque e si os escaleres prestaram soccorros.

Ao que sabemos a Capitania do Porto já exigia da Cantareira substituição do chapeamento de cobre.

Cebolas para a Sapucaia

O Sr. inspector da Alfandega autorisou a Compagnie du Port a mandar inutilisar 50 caixas de cebolas que estão depositadas no armazem externo A.

Examinaram as cebolas e as consideraram deterioradas os conferentes Leal Valim e J. Banal.

Habeas-corpus para um ex-commissario

Ao juiz da Quarta Vara Criminal, Dr. Sampaio Vianna, foi impetrada ordem de «habeas-corpus» em favor de Carlos Bitting, ex-commissario de policia, que foi preso pela 3ª delegacia auxiliar, por ter sido accusado de deshonestidades, intitulando-se ainda autoridade policial.

Politica petropolitana

PETROPOLIS, 22 (A. A.) — No palacio de Crystal reuniu-se hoje, presidida pelo collector federal, Dr. Edmundo de Lacerda, a convenção do partido sacarpista, afim de serem escolhidos os candidatos a vereadores e juizes de paz.

Foram escolhidos seus nomes. Falou o Sr. Sá Earp, combatendo o senador Bulhões, Falaram mais outros oradores, entre os quaes o Sr. Carlos Maul, que, tratando da sua candidatura a deputado estadual, lembrou palavras do Dr. Nilo Peçanha na sua luta de propaganda, e concitando o eleitorado a se manifestar livremente prégou o levantamento da terra fluminense por intermedio das verdadeiras forças regionaes.

Em seguida foi nomeada uma commissão encarregada de levar a moção ao presidente do Estado.

Assassino condemnado

No Tribunal do Jury, foi submettido hoje a julgamento o réo Candido de Freitas Guimarães, que, no dia 1 de janeiro deste anno, promovendo desordens á rua da Constituição, esquina da do Nuncio, vibrou uma navalhada em Gualberto Luiz Bastos, que veiu a fallecer.

O jury condemnou o réo a seis annos de prisão cellular.

Uma medida da policia portenha que deve ser imitada pela nossa

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O Sr. Eloy Udabe, chefe de policia, afim de evitar explorações, prohibiu os peditorios pelas ruas e casas para suppostos fins de beneficencia, declarando que os permittirá quando as pessoas que delles se encarregarem tenham a necessaria autorisação de associados de beneficencia ou de pessoas idoneas.

Chegam a Florianopolis os restos mortaes do conselheiro Mafra

FLORIANOPOLIS, 22 (A. A.) — O paquete "Jupiter" fundeou ao amanhecer no nosso porto. Enorme multidão apinhava-se na praça 15 de Novembro. Seguiram para bordo os representantes do governo e diversas commissões, sendo a urna que contém os restos mortaes do conselheiro Mafra transportada para terra em lancha especial, seguindo logo depois para o palacete da Superintendencia, onde ficou depositada no salão de honra, transformado em camara ardente. Antes do trajecto, falou o Dr. Nereu Ramos.

Todos os edificios estaduaes arvoraram a bandeira do Estado, em luto. Os jornaes desta capital publicam extensos artigos, estudando a personalidade do conselheiro Mafra e os serviços que prestou ao paiz e ao Estado, maxime a sua acção na questão de limites.

A' tarde a urna será transportada para o monumento que o governo estadual mandou construir no cemiterio.

O coronel Felippe Schmidt acompanhou o prestito no trajecto do cáes ao palacio da Superintendencia.

Toda a policia da capital partilha das manifestações em honra do illustre morto.

Nos portos de S. Francisco e Itajahy, durante a permanencia do "Jupiter", realisaram-se tambem manifestações á memoria do conselheiro Mafra.

O julgamento de um explorador em S. Paulo

S. PAULO, 22 (A. A.) — Entrou em julgamento Luiz Casertani, accusado de haver estabelecido uma casa bancaria á rua da Conceição n. 119, para explorar os colonos, conseguindo desviar cerça de 170 contos.

Sustenta a defesa do accusado o Dr. Alvaro Teixeira Pinto e a accusação particular, o Dr Luiz Rangel de Freitas.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu fraco no Banco Francez-Italiano, com a taxa de 12 7|32, e nos demais a de 12 1|4 d.; pouco depois tornou se geral a taxa de 12 7|32 d., para, no correr do dia, baixar ainda mais, sacando-se a 12 3|16 d., e assim fechou.

Os esterlinos venderam-se a 20$400 e as letras do Thesouro negociaram-se apenas com o rebate de 22 °|°.

As apolices geraes e as acções do Banco do Brasil afrouxaram, negociando-se aquellas de 816$ a 820$, e estas a 200$ e 200$500.

Continuam as apolices da União, de 1909, a ser cotadas de 787$ a 790$, e as municipaes, ao portador, de 1906, a 180$, e as de 1914, a 172$500 e 173$000.

E pouco mais houve.

Os escandalos de sociedade

Divorciou-se e quiz contrair novas nupcias

Ha tempos, um senhor da nossa sociedade partiu do Rio para a America do Norte, a passeio. Lá, certo tempo depois, contraiu casamento e, mais tarde, sob as leis norte-americanas, requereu e obteve divorcio. Tornando ao Brasil, frequentando a alta sociedade, contratou nupcias com uma senhorita, filha de um capitalista. Foi marcado o casamento e no preparo dos papeis o escrivão da 1ª Pretoria Civel, ao ter conhecimento do divorcio havido, não proseguiu no referido preparo dos papeis, levantando duvidas quanto á possibilidade de poder o divorciado contrahir, entre nós, novas nupcias. Levantada esta duvida, foram os autos remettidos á 4ª Pretoria Criminal, para o fim de o promotor adjunto dar o seu parecer sobre o caso. Assignaram um documento, que declara não haver impedimento no caso, os deputados federaes Carlos Peixoto e Manoel Villaboim. Agora toda attenção está voltada para o que vae dizer o promotor.

O homem póde ou não contrahir novo casamento?

Nomeação na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou hoje: o coronel Jorge Moraes Barros agente fiscal do imposto de consumo, com exercicio no interior de S. Paulo para identico logar na capital daquelle Estado.

A Associação Commercial e a Federação reunem-se em sessão semanal

Aberta a sessão pelo Sr. barão de Ibirocahy, presidente da Associação e da Federação, foi dada a palavra ao Sr. João Severino da Silva, que communicou já ter prompto o esboço para organisação do Congresso das Associações Commerciaes.

O Sr. Cornelio Jardim falou sobre a regularisação da substituição dos titulos provisorios das "sabinas" por definitivos, serviço que está sendo feito morosamente e, assim, prejudicando o commercio, pois que os titulos definitivos têm 21 1|2 a 22 °|° de rebate, ao passo que as cautelas provisorias têm 22 1|2 a 23 1|2 °|°.

O Sr. commendador Pereira de Souza propoz que se dirija ao Senado Federal uma representação sobre impostos de consumo, identica a que foi dirigida á Camara, visto ter o Sr. senador Leopoldo de Bulhões a ella se referido no final de seu discurso ultimo, no Senado.

Por fim, o Sr. Peixoto de Castro propoz que se represente protestando contra a elevação, a mais do dobro, das patentes de registo.

Todas estas propostas foram approvadas.

A sessão do Senado

Pezames e creditos

Quasi ás quatorze horas, o Sr. Urbano Santos abriu a sessão. O Sr. Metello leu a acta que, sem reclamações, foi approvada. O Sr. Pedro Borges deu conta do expediente, que constou apenas de um officio do Sr. Eloy Chaves, communicando a sua posse de secretario do Interior de S. Paulo.

O Sr. Mendes de Almeida, em breves palavras, faz o elogio funebre do conselheiro Bento de Araujo. Refere-se tambem ao Sr. ministro da Russia, fallecido, relembrando o seu papel saliente nas relações commerciaes entre o Brasil e esse paiz. Requer que na acta se lance um voto de pezar pelo desapparecimento desses illustres cidadãos. O requerimento teve approvação unanime.

Na ordem do dia não houve numero para votações, tendo sido encerrada a discussão da proposição da Camara, abrindo credito de 163:165$445 para pagamento á Companhia Luz Stearica, em virtude de sentença judiciaria.

Discutiu o credito o Sr. Epitacio Pessôa. Começou dizendo que votaria a favor do credito, visto como é elle em virtude de sentença judiciaria. A Companhia Stearica teve, na Camara, votação a favor das suas pretenções; mas, fazendo uma reclamação capciosa e deshonesta, ao Senado, exigiu uma somma quatro vezes maior do que a apresentada pela Camara. A companhia teve contra si a sentença do Supremo Tribunal; porém, voltando atrevidamente á questão, veiu appellar para a commissão de finanças do Senado, que se deixou illaquear na sua boa fé. Faz o historico da questão provando que as allegações da Luz Stearica, não se justificam nem pelo lado do direito, nem pelo da moral. Conta ao Senado os planos forjados pela companhia; as contas alteradas; as provas falsas, por ella apresentadas como documentos para o fim unico de lesar o Thesouro Nacional. A companhia chega ao desplante de pedir a restituição de impostos que não pagou durante dous annos! Requereu a restituição de mil e setecentos contos, em 906 e 907, quando pagou, nesse periodo, apenas duzentos e trinta e sete contos, como se verifica pela certidão da Alfandega requerida pelo Supremo Tribunal Federal. Essa companhia volta agora, atrevidamente, appellando para o Senado, no sentido de obter mais seiscentos e tantos contos de réis. A commissão de finanças tomou conhecimento das suas allegações e censurou o Supremo Tribunal Federal!!

O orador está na obrigação de defender o Tribunal, que agiu neste caso perfeitamente dentro da lei, do direito e obedecendo aos principios comesinhos de moralidade!

O Sr. Alcindo Guanabara, relator do parecer da commissão de finanças, parece que defendeu o seu parecer. S. Ex. falou, depois do Sr. Epitacio, mas o que S. Ex. disse cremos que só S. Ex. ouviu... O tachygrapho, encarregado de apanhar-lhe as notas, coçava a cabeça, olhava para os lados; mas não escrevia... Emquanto isso o barulho nos corredores, as palestras, as gargalhadas chegavam a ensurdecer um pobre christão...

Quando o Sr. Alcindo terminou o seu discurso já havia numero no recinto e votaram-se as materias todas da ordem do dia, que eram: o credito de 16 mil contos para exercicios findos e o de 750 contos para as consignações "Transportes no interior", o de 91:225$, ouro, ao American Bank, por fornecimentos de notas á Caixa de Amortisação; licenças, etc.

O Codigo Civil

O Sr. ministro da Justiça submetteu á assignatura do Sr. presidente da Republica o decreto sanccionando a resolução do Congresso, quedispõe na publicação especial do Codigo Civil a que se refere o artigo 1.735 do projecto respectivo, o texto do artigo 1.730 que seja redigido da maneira que estabelece.

O CAFE

Os preços de 7$900 e 8$ por arroba, para o typo 7, eram correntes no mercado de café.

No correr do dia venderam-se 10.070 saccas, sendo: 1.228 pela manhã, e mais 8.842 depois da abertura.

A bolsa de Nova York baixou hoje, na primeira hora, de 2 a 4 pontos.

Nos dias 20 e 21 entraram 16.070 saccas e no dia 20 foram embarcadas apenas 6.902.

Por cabotagem entraram hoje 1 913 e por barra dentro 403 saccas, tendo passado por Jundiahy 63.000.

A existencia no mercado era hoje de 428.134 saccas.

O funebre encontro de Braz de Pina

Nada apurado

Proseguiram na delegacia do 28º districto as diligencias no sentido de elucidar o caso da morte da menor Estephanea, encontrada em Braz de Pina, no sitio do Sr. Brum.

Nada de positivo foi apurado até á tarde, continuando o inquerito.

Deve ser hoje, no Gabinete Medico-Legal, iniciado o exame minucioso das vestes que ella trazia quando morreu.

Nada tem absolutamente em que se basear a policia para a indicação de um crime. A autopsia, como já dissemos, nada revelou; nenhuma lesão externa foi encontrada e internamente cousa alguma foi achada que pudesse indicar a "causa-mortis". Si, como se alvitrou, a menor houvesse ingerido algum fruto que a envenenasse, encontrar-se-ia qualquer indicio, o que não se deu.

Avoluma-se, portanto, como mais cabivel, que Estephanea tivesse sido mordida por algum reptil venenoso, e isso confirma em parte o estado de decomposição, que foi mais rapido e forte da cintura para cima.

Só o exame toxicologico talvez precise alguma cousa.

UMA FALLENCIA DECRETADA

Pelo juiz da 2ª Vara Civel foi decretada hoje a fallencia de Gonçalves & C., estabelecido á rua Frei Caneca n. 183, com armazem de seccos e molhados. Foram nomeados syndicos os credores Teixeira Costa & C.

Anteriormente Gonçalves & C. apresentaram ao mesmo juizo um pedido de concordata, que não cumpriram, razão pela qual foi hoje declarada aberta sua fallencia.

COMMUNICADOS

THEATRO S. PEDRO

AVISO

Por motivos de força maior, absolutamente imprevisiveis, não póde subir hoje á scena a opera "Faust", que será substituida pela grandiosa opera "Tosca", que tanto agradou na representação de hontem.

A opera "Faust" será representada amanhã, 23, sendo validos os bilhetes que deviam servir para hoje. Serão trocados ou reembolsados hoje, na bilheteria do theatro, á vontade dos possuidores, os bilhetes que não forem utilisados nem hoje nem amanhã.

Judith Martins de Araujo Baptista

Falleceu hoje e sepulta-se amanhã, á tarde, JUDITH MARTINS DE ARAUJO BAPTISTA, filha do negociante da nossa praça, Sr. Manoel de Sá Araujo, da firma Sá Araujo & Sobrinho, e esposa do Sr. Deocleciano José Baptista, negociante de nossa praça, saindo o feretro da rua Dr. Dias da Cruz n. 337, Meyer, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Francisca Telles de Souza Dantas

Joaquim Dantas de Paiva Barbosa e filhas mandam celebrar missa de 90 dias por alma de sua saudosa esposa e mãe FRANCISCA TELLES DE SOUZA DANTAS, terça-feira, 23 do corrente, na capella de N. S. da Conceição do Campinho, para cujo acto caridoso convidam os parentes e amigos.

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 174ª extracção da loteria do plano n. 11 A; 16ª extracção de 1915, realisada hoje, sob a presidencia do Sr. Dr. Edgard Doria:

16011	10:000$000
26496	2:000$000
54859	500$000

2 premios de 300$000

37407 49399

5 premios de 200$000

9003 9709 14398 29363 56359

8 premios de 100$000

10324	14732	29331	30917	42130
	54017	56450	58906	

10 premios de 50$000

413	11492	12958	21490	26030
27883	36111	41948	55151	57863

Approximações

16010 e 16012	75$000
26495 e 26497	50$000
54858 e 54860	25$000

Dezenas

16011 a 16020	10$000
26491 a 26500	10$000
54851 a 54860	10$000

Centenas

16001 a 16100	3$000
26401 a 26500	3$000
54801 a 54900	2$000

Os numeros terminados em 11 têm 2$000.

Os numeros terminados em 1 têm 1$000.

Os numeros premiados pelos dous finaes do primeiro premio não têm direito a terminação simples.

Os concessionarios: *J. Pedreira & C.*

Loteria de S. Paulo

Sabem-se, por telegramma, os seguintes premios da loteria extrahida hoje:

55507	20:000$000
38384	2:000$000
12032	1:500$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano 333, extrahida hoje:

Numero	Premio
55933	16:000$000
50418	2:000$000
55270	2:000$000
26152	1:000$000
58851	1:000$000
53644	1:000$000
14500	500$000
49580	500$000
16133	500$000
28047	500$000

18 *premios de* 200$000

36227	45492	30268	35740	42431
31769	16761	48043	43267	36317
23048	13650	40482	36577	6239
	8438	17553	32145	

30 *premios de* 100$000

41128	48552	14578	12830	23105
35060	2100	13852	5556	24388
18023	13692	47424	52840	45578
9696	59196	24145	17073	40962
6676	44560	14065	55726	44881
20345	28673	48141	19379	6217

O BICHO

Deram hoje:

Antigo.. .. .. 933 Cobra
Moderno .. .. 976 Pavão
Rio.. .. .. 029 Camello
Salteado .. .. Camello

Para amanhã:

436

789

428

Liga Brasileira contra a Tuberculose-Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Eusebio n. 262.

Expediente das 11 horas da manhã ás 3 da tarde. Telephone Norte. 1.490.

Ernestina Barcellos Soares

YA'YA'

João da Silva Soares, Aixa Soares, major Dr. Oscar Barcellos, senhora e filhas, Dr. Henrique Barcellos, senhora e filhos, Alda e Julieta Barcellos, Dr. Siqueira Campos, senhora e filhos, Véra Soares (ausentes), Manoel Candido Pinto de Azevedo e familia, convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa de 30º dia que pelo repouso da alma de sua esposa, mãe, irmã, cunhada e tia, mandam celebrar amanhã, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos.

Antonio José Pires

Antonio Pires Junior, Napoleão Pires e Maria Rosa Pires, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que para commemorar o 1º mez do fallecimento de seu saudoso pae ANTONIO JOSE' PIRES, fallecido em São Fidelis, E. do Rio, mandam celebrar na egreja de Santo Antonio, á rua dos Invalidos, amanhã, 23 do corrente, ás 9 horas, e por este acto de religião e caridade se confessam agradecidos.

A regeneração dos Correios

A' disposição do Sr. administrador

Acha-se nesta redacção á disposição da Directoria Geral dos Correios uma carta dirigida a Mme. Juanita Montefalco (rua Chile n. 19, Pensão Central — Bahia). Essa carta, conforme o carimbo que traz, foi posta na succursal do largo da Lapa a 21 do corrente, e entregue hoje ao morador do sobrado n. 19 da rua Chile, mas desta capital.

O Sr. Dr. Camillo Soares pode mandar buscar a esta redacção a carta referida, que, por certo, interessará a quem ella é dirigida e a quem tambem a entregou aos cuidados da repartição que S. S. dirige.

O café contrabando de guerra — Uma nota do "Commercio de S. Paulo"

S. PAULO, 22 (A. A.) — O "Commercio de S. Paulo" publica hoje a seguinte nota: "A resposta do ministro das Relações Exteriores da Inglaterra ao nosso ministro ali acreditado, a respeito do café, produziu certo alarma na praça de Santos. Não ha, entretanto, motivo algum para sobresaltos, visto como a recente declaração do "Foreign-Office" não veiu de qualquer forma alterar a situação do nosso principal producto. Ha mezes, como se sabe, foi o café considerado contrabando de guerra; o governo de S. Paulo, seriamente preoccupado com tal providencia, logo que teve conhecimento della, entendeu-se com o governo federal, empenhando-se para que por intermedio da nossa chancellaria fossem feitos esforços no sentido de ser declarada sem effeito uma resolução que vinha cercear, de modo sensivel, a exportação brasileira.

Acudindo ao nosso appello, o Dr. Lauro Muller fez apresentar á chancellaria de Londres fundada reclamação. A repetição da resposta dada a essa reclamação, aliás conhecida, é que tanto impressiona agora a praça de Santos. Mas não ha motivos para temores: nada de novo occorreu. A exportação continuou e continua a ser feita com as restricções já em vigor ha muitos mezes e felizmente isso não inhibiu que toda a safra se fosse escoando normalmente, a preços remuneradores. Basta dizer-se que os embarques em Santos, desde 1º de julho até hontem, montaram a 5.345.629 saccas."

Os estudantes do 3º anno do Pedro II

Os alumnos do 3º anno do Externato do Collegio Pedro II não receberam, este anno, uma unica aula de algebra, de que deveriam fazer exame final, e pelo não comparecimento, durante todo o curso, do lente respectivo, Dr. Almeida Lisboa. Por esse motivo, uma commissão dos mesmos alumnos foi hoje á presença do Dr. Araujo Lima, director do Externato, falando-lhe a respeito do assumpto e pedindo-lhe dispensa agora do referido exame. O Dr. Araujo Lima attendeu ao pedido, compromettendo-se, porém, os estudantes a fazer o mesmo exame com as materias do 4º anno.

A commissão que esteve com o director do Externato do Collegio Pedro II veiu a esta redacção, solicitando-nos tornassemos publico o pedido que faz a toda a turma a comparecer amanhã, ás 12 horas, no externato.

COUSAS DO EXERCITO

Um decreto marechalicio revogado por um aviso do Sr. ministro da Guerra

Ha dias a imprensa publicou o seguinte aviso, baixado pelo general Caetano de Faria, ministro da Guerra, a 18 deste mez:

"Sr. chefe do Departamento da Administração — Declaro-vos que a composição do conselho administrativo nos quarteis generaes, estabelecimentos e repartições militares e nos corpos de tropa, e de que tratam os avisos ns. 1.432 e 1.460, de 13 e 19 de outubro findo, ao Departamento da Guerra, deverá obedecer á seguinte regra:

Presidente é o commandante, director ou chefe;

Fiscal-relator é o immediato ao commandante, director ou chefe;

Membros serão os chefes de serviços ou de divisões, secções ou grupos, ajudantes, medico; os commandantes de batalhão ou grupo nos regimentos; os commandantes de companhia, esquadrão ou bateria no batalhão, regimento ou grupo isolados, escolas e collegios;

O thesoureiro será escolhido entre os membros do conselho que forem officiaes combatentes, exceptuados o presidente e o relator, e servirá por tres mezes;

O secretario será o do estabelecimento, repartição ou corpo, ou o membro do conselho de menor graduação ou antiguidade, no caso de não haver secretario militar.

Os clavicularios serão o presidente, o fiscal-relator e o thesoureiro.

O funccionamento do conselho e as obrigações do intendente continuam a ser executados na forma da legislação em vigor, designando o presidente um official para fazer as vezes de intendente, sempre que não houver o respectivo funccionario."

Houve mesmo um jornal que adeantou ser a organisação dos conselhos administrativos creação do Sr. general Faria, actualmente no exercicio do seu alto cargo.

O que se allega não é positivamente verdade. O que sobre este caso conseguimos saber foi provocado pelo descontentamento que lavra pela classe dos intendentes, em virtude deste aviso do Sr. ministro.

—O descontentamento dos intendentes, disseram-nos, é muito justo, pois que o aviso do general Caetano de Faria os magoa bastante. Como se deram alguns desfalques com os intendentes, o general Caetano, em seu aviso, transferiu aos officiaes combatentes as funcções sempre por elles exercidas, funcções aliás reguladas em decreto, que o aviso do Sr. ministro vem revogar.

—Qual o decreto revogado?

—Procure o decreto n. 9.996, de 8 de janeiro de 1913, e convencer-se-á da verdade.

Com effeito. Procurámos o decreto acima. E' o que approva o regulamento dos serviços administrativos nos corpos de tropa. Foi approvado pelo marechal presidente, sendo ministro da Guerra o general Vespasiano. Do confronto entre o aviso e o decreto se vê que, realmente, este foi mutilado e, por conseguinte, revogado. Sinão, vejamos: O Sr. ministro estabelece regras para composição dos conselhos tambem nos corpos de tropas. O decreto, no artigo 2º, após enumerar a constituição dos corpos de tropa no art. 1º, estabelece: "cada uma destas unidades é "normalmente" administrada por um conselho, que, sob a presidencia do commando respectivo, providencia, sobre tudo que fôr necessario...", etc.

Já em 1913, portanto, estava creada a composição dos conselhos administrativos...

Vejamos agora o art. 6º:

"O conselho de administração compõe-se:

a) nos regimentos de infantaria e de artilharia, do commandante, fiscal, ajudante, commandantes de batalhões ou grupos, secretario e o intendente;

b) nos regimentos de cavallaria, batalhões e grupos isolados, do commandante, fiscal, ajudante, secretario, commandantes de esquadrão, companhia ou bateria e intendente;

c) nos parques, baterias, esquadrões e companhias isoladas, do commandante e demais officiaes da unidade."

O paragrapho 6º, deste artigo, estabelece: "O chefe do corpo é o presidente do conselho; o fiscal, o relator; o intendente é o principal gerente dos dinheiros e materiaes e o secretario do corpo é o secretario e archivista."

As funcções do intendente, que o Sr. ministro em seu aviso, passou para os officiaes combatentes, estão no decreto enumeradas no art. 32, que diz: "Compete ao intendente "como thesoureiro do conselho", etc., etc."

O art. 149 resa: "Todos os fundos e titulos de valor de uma unidade administrativa são guardados em um cofre — Caixa do Corpo — fechado com tres chaves de feitio differentes, convenientemente marcadas de 1 a 3, que são, respectivamente, confiadas ao commandante, fiscal e intendente."

A numeração das chaves, segundo nos informaram, foi estabelecida afim de evitar a reproducção de um desfalque habilmente havido na Bahia.

E, finalmente, o artigo 153 estabelece:

"O unico competente para receber dinheiros consignados pelo Estado ao corpo ou de qualquer outra procedencia e que tenham de ser arrecadados na Caixa é o intendente ou seu substituto legal."

Agora, ainda um facto interessante: antes de ser decretado, este regulamento passou pelo estado-maior de então, que o approvou "in totum". E o chefe do estado-maior era o Sr. general Caetano de Faria.

A creação, aliás, do corpo de intendentes visava afastar os officiaes combatentes do exercicio de funcções outras, que não as de que legalmente estão investidos.

O 342º anniversario da fundação de Nictheroy

Em 22 de novembro de 1573, isto é, ha 342 annos, foi pelo indio Ararigboia, depois Martim Affonso de Souza, fundada a visinha cidade de Nictheroy.

Commemorando a festiva data, foi pela banda de musica do Corpo de Bombeiros tocada alvorada na praça Martim Affonso e ás 8 horas na egreja velha do morro de S. Lourenço.

Houve missa solemne no monumento da ex-aldeia, comparecendo a ella innumeras pessoas.

A' noite tocará em um coreto, na praça Martim Affonso, a banda do Corpo de Bombeiros.

Os Srs. Drs. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, e Octavio Carneiro, prefeito municipal, assistiram á missa que ás 10 horas foi celebrada na antiga egreja de S. Lourenço.

— Hoje, não houve expediente nos departamentos da Prefeitura.

Tambem por esse motivo não houve exames nas escolas publicas nem na Escola Normal.

Uma eleição em Varginha

Dr. Sr. José Justiniano de Paiva, 1º juiz de paz de Varginha, recebemos hoje, dessa procedencia, o seguinte despacho:

"Na apuração das eleições municipaes realisadas hontem, foram pelo correcto delegado de policia, capitão Teixeira, e a requerimento dos interessados, apresentadas duas actas falsas pelo partido chefiado pelo coronel Rezende Xavier. Causou surpresa geral e grande indignação este acto immoral e indecoroso."

PELA ESTHETICA DA CIDADE

A Quinta da Boa Vista tambem tem seus defeitos

UMA RUA MALFADADA

Os ultimos festejos pró-flagellados, realisados na Quinta da Boa Vista, levaram mais alguns milhares de pessoas a constatarem o quanto a Prefeitura e a Light concorrem em mal da esthetica em nosso paiz.

Como é sabido, aquelle delicioso parque tem tres entradas: uma pela avenida Pedro Ivo, outra pela estação de S. Christovão, e uma terceira pela rua Paraná.

Esta ultima, como prova a nossa gravura acima, é a mais infeliz.

Aquella rua, aliás muito conhecida, começa no largo da Cancella, onde ha muitas dezenas de annos foi construida uma cocheira, dependencia da antiga companhia de bondes São Christovão, e finalisa na entrada da Quinta.

Essa cocheira, que nada mais é do que um velho e immundo barracão em ruinas, de ha muito que vem servindo de thema a um litigio entre a poderosa Light e a Prefeitura. Esta, com muita razão, quer que aquella reforme a construcção da velha cocheira que tanto enfeia aquelle largo e longo trecho da rua Paraná. Por sua vez, porém, a Prefeitura consente que o ultimo predio do lado par, com uma parede de taboas velhas, suffoque um dos portões lateraes, destinado ao transito de pedestres, emquanto o outro conserva-se fechado!

A rua Paraná, que não é asphaltada nem illuminada a luz electrica, tem ainda do lado par dous predios fóra de alinhamento, sendo que um delles em vergonhosas ruinas.

Parece que a Prefeitura tem a preoccupação de maltratar essa parte da via publica, tornando ainda ridicula e sem esthetica uma das entradas do bello parque da Quinta da Boa Vista.

A questão das provas escriptas na Faculdade de Medicina da Bahia

O presidente da Federação Academica recebeu o seguinte telegramma dos academicos de medicina da Bahia:

"Bahia, 20 — Alumnos da Faculdade de Medicina revoltados ante acto da congregação que mantém as provas escriptas nos exames, vaiaram como desforço a referida congregação. Pedem apoio aos collegas do Rio. Vivaram a congregação da Faculdade dahi."

Em resposta a este telegramma a Federação passou o seguinte:

"Federação apoia o justo acto dos collegas bahianos."

Conselheiro Candido de Oliveira

Os alumnos do 4.º anno da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, em homenagem ao jubileu do seu illustre director e venerando mestre, offerecer-lhe-ão no dia 27, data do seu jubileu, o retrato que será collocado no salão nobre da mesma faculdade.

Contra o exagero das tarifas das estradas de ferro

O Sr. Pires de Carvalho, deputado pela Bahia, mandou hoje á mesa da Camara dos Deputados uma representação do commercio e das industrias de Alagoinhas, na Bahia, protestando contra o exagero das tarifas ferro-viarias entre nós.

A representação foi mandada á publicação e á commissão de finanças.

O caso Wanderley

"Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1915. — Sr. redactor da A NOITE. — Saudações. Escrevo estas linhas pedindo-vos fazer uma rectificação em o artigo do vosso conceituado jornal com o titulo "O caso do capitão Wanderley", em que me dá como accusador do capitão João Aurelio Lins Wanderley ás autoridades superiores do Exercito, e como isso não se tivesse dado, peço-vos que em nome da verdade seja esclarecido esse facto. Tendo sido exonerado e deixado o cargo de 4º ajudante do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, a seu pedido, a 19 de abril findo, o Sr. capitão João Aurelio Lins Wanderley, assumi essas funcções sómente a 27 do mesmo mez; cargo esse que não me foi passado pelo Sr. capitão Wanderley, mas sim pelo official que exerceu interinamente esse cargo nos dias intermediarios. Nunca dei parte desse capitão e nos pagamentos feitos sob a minha administração não encontrei irregularidade alguma. Sou vosso admirador—João José Ferreira de Brito, capitão, 4º ajudante do Arsenal."

A Argentina paga juros de seus emprestimos

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O Dr. Francisco Oliver, ministro da Fazenda, remetteu para Londres, 128.347 pesos, ouro, para o pagamento em janeiro proximo, dos juros do emprestimo de 1910. Tambem foram remettidas 89.731 libras esterlinas, para o serviço do emprestimo municipal, desta capital.

POLITICA DE ALAGOAS

Ha dias já que vêm figurando no expediente da Camara dos Deputados varios telegrammas de municipalidades de Alagoas, uns reclamando a intervenção federal no Estado, para normalisar a sua situação politica, outros protestando contra taes reclamações.

O numero de taes telegrammas ascendeu a 32 na sessão de hoje da Camara dos Deputados.

Excursão ministerial ao territorio do Pampa Central

BUENOS AIRES 22 (A. A.) — Iniciando a sua excursão ao territorio do Pampa Central, partiram esta manhã, o Dr. Miguel Ortiz, ministro do Interior e sua comitiva, que vão visitar os trabalhos de colonisação e as obras de melhoramento que estão sendo executadas naquella região por conta do governo.

Com[illegible] Leopoldina explica as razões das ultimas medidas com os seus passageiros

Deante da celeuma levantada contra as ultimas medidas tomadas pela administração da Leopoldina, um alto funccionario dessa poderosa empresa, a quem pedimos informações a respeito, escreveu-nos o seguinte que, como se vê, não demonstra que a Leopoldina tenha se esforçado para conciliar os seus interesses com os do publico.

"Os torniquetes não offerecem obstaculo nenhum aos passageiros que, tendo seus bilhetes promptos ao se approximarem delles, passam como si estes não existissem. Quanto ao ajuntamento de passageiros á espera da entrada, este nunca se deu ainda e nem se póde dar, tendo em vista o elevado numero de torniquetes funccionando durante as horas de maior movimento, isto é, á tarde. A companhia tem sido muitissimo prejudicada pela falta de pagamento de passagens, especialmente da 2ª classe; certos grupos de passageiros desta classe offerecem todo o embaraço possivel aos conductores e auxiliares incumbidos da fiscalisação nos trens. Juntam-se nas plataformas dos carros em massa compacta, para difficultar ou impossibilitar a passagem dos referidos empregados. Certo numero propositadamente se incumbia de fazer que estão procurando seus bilhetes em todos os bolsos, obrigando os empregados a grande perda de tempo, com o resultado que o trem chega ao destino sem que a revisão tenha sido completa. Outros mudam de carro a carro, allegando a um empregado que já tinham entregue seus bilhetes ao empregado que fiscalisa o carro de onde elles allegam ter saido. Emfim, toda especie de artimanha emprega uma parte dos passageiros para burlar o pagamento de suas passagens, o mesmo acontecendo com alguns portadores de coupons, que com um livro de 10 passagens, que custa 1$400, conseguiram viajar o mez inteiro nos trens.

Acontece ainda que, em vista do consideravel numero de passageiros que tomam o trem sem que estejam munidos de bilhetes, resultaria um grande embaraço noretardamento dos demais passageiros, si fosse deixado para a saida o pagamento dos que não tinham passagem. Assim a fiscalisação nos trens facilita a saida, visto que nessas condições, quando os trens chegam a Praia Formosa, os passageiros em grande parte têm os bilhetes para poder sair.

De qualquer fórma, alguma fiscalisação nos trens seria imprescindivel, devido á existencia de duas classes de passageiros, isto é, 1ª e 2ª classes.

Não póde ser a fiscalisação feita unicamente na saida porque, especialmente nos trens ás primeiras horas do dia, certos grupos de passageiros se têm juntado de tal fórma a impossibilitar a arrecadação de bilhetes, levando até na sua carreira os empregados incumbidos deste serviço, e não tendo sido a revisão feita no trem, resultaria em muitos sairem sem ter pago as suas passagens e outros com bilhetes ou coupons não inutilisados, e portanto serviveis para outra viagem.

Quanto ao vexame allegado, não existe mais aqui do que em outras cidades da Europa, onde os passageiros têm a mesma pressa em entrar e sair, como aqui, e são em muito maior numero. Entretanto, seus bilhetes são revisados na entrada e arrecadados para poderem sair, sendo este serviço feito com a maior ordem e rapidez e sem prejudicar os passageiros, que tendo seus bilhetes promptos para entregar aos recebedores, nenhum embaraço nem demora soffrem na saida."

Um soldado da policia fluminense mata um seu companheiro

Na Penitenciaria de Nictheroy

No cemiterio de Maruhy de Nictheroy foi hoje sepultado o soldado Antonio Casemiro, n. 345 da 4ª companhia, que hontem, na Penitenciaria do Fonseca, fôra assassinado a bala de carabina por seu companheiro n. 291, Sebastião Januario Pereira da Silva.

Procedeu á autopsia o Dr. Faria Junior, medico legista da policia.

Segundo é do dominio publico, o crime fôra praticado por uma futilidade, pois a contenda entre aquelles dous policiaes tivera inicio no facto casual de ter o morto pisado na mala do assassino.

Pelo coronel José Ribeiro, commandante da Força Militar, foi designado para presidir o respectivo inquerito o alferes Rosalvo Martins Torres.

O inquerito civil está a cargo do Dr. Luiz de Menezes, delegado auxiliar.

A companhia lyrica popular do S. Pedro

Depois de se ter ouvido uma "Tosca" como a que foi cantada no S. Pedro por Lazzaro, Galli-Curci e Caronna, somente uma boa companhia poderia nos agradar.

Hontem tivemos a mesma possante opera de Puccini no mesmissimo theatro, nella estreando o tenor Tabanelli, moço de incontestavel valor, o mais educado dos seus collegas que já se apresentaram ao nosso publico. Quanto á sua voz, á sua escola de grandes recursos, nada ha a censurar. Desde o "Recondita harmonia" até ao "Lucevan le stelle" conduziu-se muitissimo bem quanto á parte cantante, demonstrando as suas excellentes qualidades, que o publico lhe reconheceu, applaudindo-o muito justamente e bisando a ultima aria.

Como "Cavaradossi" o Sr. Tabanelli só tem a corrigir-se quanto á parte da representação, tão somente, e assim mesmo em pequenos detalhes de pouca importancia, mas de grande effeito para o publico.

A senhora Badessi, que já conheciamos da "Aida", foi muito boa "Tosca", não só quanto á parte cantante, como tambem quanto á parte dramatica, que é de maxima importancia para o papel. Comedida, segura, conduziu-se bem, inclusive no "Vissi d'arte".

Os seus predicados são muitos e, com uns pequenos estudos, será uma artista digna de figurar em uma companhia de primeira ordem.

A primeira figura de hontem, porém, foi o Sr. De Franceschi, que desempenhou admiravelmente, mas admiravelmente, o papel de Scarpia. Deu-lhe uma interpretação tão boa que todo mundo se admirou de possuir uma companhia popular elemento de tal ordem. Possue uma voz excellente sob todos os pontos de vista. Na "Tosca", nos côros, dominou-os ainda mesmo cantando do lado dos metaes e sem forçar a sua garganta privilegiada.

No segundo acto foi arrebatador, para uma companhia popular. Trata-se de um joven que ha pouco se dedicou á vida do palco em companhia lyrica. Taes são, porém, as suas excellentes qualidades que todos lhe auguram um futuro muito risonho. Si houver um pouco de estudo assiduo e meticuloso, talvez dentro de muito pouco tempo tenhamos de ouvil-o em grandes companhias com o renome de um artista de primeira ordem.

Si a companhia tivesse uma orchestra boa, a "Tosca" de hontem não teria merecido nenhum reparo; teriamos tido mesmo uma opera agradavel sob todos os aspectos.

O Sr. Woss, porém, não se impunha para corrigir os defeitos dos seus auxiliares e por isso mesmo é que reconhecemos nos artistas muito valor. Do contrario não poderiam cantar com tal orchestra.

Vamos ver hoje o "Fausto" que nos dá a empresa Paschoal Segreto.

E. A.

GREMIO DA ESCOLA MILITAR

Realisa-se na proximo quarta-feira, 24 do corrente ás 19 e meia horas, a conferencia feita pelo Sr. tenente Dr. Genserico de Vasconcellos, ex-addido militar á nossa legação na Republica Argentina, que apresentará o resultado das observações que sobre o ensino militar fez na França, Allemanha, Argentina e Chile.

Dado o renome de que gosa no seio do Exercito o tenente Genserico, é de esperar para esta conferencia a mesma distincta concurrencia das anteriores organisadas pelo Gremio da Escola Militar, onde se tem notado a presença de altas autoridades civis e militares, ou seus representantes, afém dos corpos docente e administrativo da Escola Militar e grande quantidade de officiaes da guarnição, officiaes alumnos e cadetes.

Club de Regatas Vasco da Gama

Assembléa geral extraordinaria

Realisando-se quarta-feira, 24 do corrente, uma assembléa geral extraordinaria, para a **approvação de novos estatutos, fusão do Lusitania Football Club e interesses sociaes**, convido todos os Srs. associados a comparecerem na séde social ás 20 horas daquelle dia.

J. Corte Real, 1º secretario.

Em Ipanema é encontrado um homem esphacelado

A policia suppõe um desastre

Um trabalhador que vinha esta madrugada pela rua 20 de Novembro, communicou á policia do 30º districto que encontrára, caido, coberto de sangue, um individuo sobre os trilhos dos bondes, naquella rua.

Ao local foi a policia e de facto encontrou o cadaver de um individuo de côr branca, pobremente vestido, apparentando 35 a 40 annos, cabellos louros, apresentando grandes e profundos ferimentos pelo corpo e esmagamento de alguns membros.

Parece que esse individuo, viajando distrahidamente sobre a linha dos bondes, foi colhido por um desses vehiculos, que o matou, fugindo em seguida, talvez até sem testemunhas, em vista da solidão do logar, completamente ermo, sem moradias nas proximidades.

Entrou a policia a investigar a identidade do morto, para apurar qual a causa da morte, abrindo inquerito a respeito.

O cadaver foi para o necroterio.

LIVROS NOVOS

Dentro de poucos dias será distribuido pelas nossas livrarias mais um livro de versos do Sr. Olegario Mariano, que tanto se tem ultimamente preoccupado em vestir suas musas da poesia da vida das cigarras.

No livro a apparecer essa preoccupação já vem manifesta no titulo e na impressão, sendo aquelle o de "Ultimas Cigarras" e esta feita de tal modo que fica a bailar no olhar dos leitores uma porção de cigarras artisticamente desenhadas pelo Sr. Corrêa Dias e impressas em cores desmaiadas.

Basta que os novos versos do Sr. Olegario Mariano não lhe sacrifiquem o breve passado literario, ou melhor, obedeçam á inspiração das suas anteriores composições, para se prever que as "Ultimas Cigarras" hão de figurar entre as melhores publicações deste fim de anno.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidas hoje: 314 rezes, 73 porcos, 38 carneiros e 37 vitellos. Marchantes: Candido E. de Mello, 57 r e 7 p.; Alexandre V. Sobrinho, 9 r. e 12 p.; A. Mendes & C., 36 r. e 8 v.; Lima Tavares & C., 68 r., 8 v. e 9 p.; Francisco J. Goulart, 48 r., 21 v., 16 c. e 16 p.; C. Sul Mineira, 23 r.; Pimenta & Villela, 40 r.; Oliveira Irmãos & C., 96 r. e 21 p.; Peixoto & Castro, 44 r.; C. dos Retalhistas, 25 r.; Portilho & C., 29 r.; Christiano de Lemos, 11 r.; Santos Fontes & C., 7 c. e 8 p.; Augusto M. da Motta, 15 c. e C. Oéste de Minas 23 r. "Stock": Candido E. de Mello, 331 r.; Alexandre V. Sobrinho, 72; A. Mendes & C., 136; Lima Tavares & C., 190; Francisco V. Goulart, 126; C. Sul Mineira, 230; Pimenta & Villela, 299; Oliveira Irmãos & C., 1.474; Peixoto & Castro, 93; C. dos Retalhistas, 120; Portinho & C., 199; Christiano de Lemos, 269, e C. Oéste de Minas, 206. Total, 3.746.

No entreposto de São Diogo

O trem chegou á hora. Vendidos: 173 3|4 1|8 de rezes, 68 porcos, 35 carneiros e 26 vitellos. Os preços foram os seguintes: rezes, de $600 a $630; porcos, de 18 a 1$100; carneiros, de 1$500 a 1$800, e vitellos, de $800 a 1$000. Foram rejeitados: 10 1|4 1|8 de rezes, 11 vitellos, 3 carneiros e 5 porcos.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 24 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã as seguintes:

Florestam Magalhães, ás 9 horas, na matriz do Sacramento; almirante Baptista das Neves, ás 10, na Candelaria; D. Idalina Gabriella da Silva, ás 8 1|2, na de Nossa Senhora da Piedade; padre Luiz Pinto de Almeida, ás 9, na matriz de S. Joaquim; Eduardo Macedo Guimarães, ás 8, na egreja da Cruz dos Militares; D. Maria de Jesus Gonçalves, ás 9 1|2, na de Nossa Senhora da Saude; Alvaro Luiz Simões, ás 9, na de Nossa Senhora da Conceição, á rua General Camara; Alfredo Marques de Souza, ás 9 1|2, na matriz de S. Francisco de Paula; Heitor Augusto Ferreira, ás 9, na mesma; Antonio Maria de Castro, ás 9, na mesma; Dora Vianna Guimarães, ás 9 1|2, na mesma; Luiz de Souza, ás 9, na do Bomfim, em Copacabana; Maria de Jesus Gonçalves, ás 9 1|2, na egreja de Nossa Senhora da Saude; Antonio José Ferreira Braga, ás 9 1|2, na da Candelaria.

ENTERROS

Sepultaram-se hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Angelina Donato Levy de Mattos, rua do Chichorro, 9; Irineu da Conceição, necroterio da policia; Fortunato Leite Faria, Hospital de S. Sebastião; Jacob, filho de Maria Ferreira, rua São Christovão, sem numero; Manoel Grijó, rua Sant'Anna, 154, casa 10; Sebastiana, filha de José Francisco de Siqueira, rua da Alegria, 110; Elvira da Costa e Silva, necroterio da policia; Antonio Pinto de Carvalho, praia do Retiro Saudoso, 302; Hilda, filha de Francisco Antonio Aleixo, rua dos Cajueiros, 51; Nathalio Cascardo, rua João Caetano, 69; Manoel Moreira, necroterio da policia; Celeste, filha de Edmundo José Victorino, rua Escobar, 60; José Francisco da Costa Junior, necroterio municipal; Amanda Maria da Conceição, rua Visconde de Sapucahy 249; Clemente Alexandrino Ferreira, Hospital Central do Exercito.

No cemiterio de S. João Baptista: Benedicto, filho de Paulino Pereira da Silva, ladeira do Leme, 187; Elza, filha do Dr. Thomé T. da Silva Reis, rua N. S. de Copacabana, 527; Victorino Borges Moreira, rua Barão do Bom Retiro 103; Esperança Dias Barreiros, rua Januzzi, 15; Zulmira Costa Fernandes Silva, rua Torres Homem, 72; um féto, filho de José Siqueira Campos, necroterio municipal.

No cemiterio da Penitencia: Manoel de Sá Leite, Hospital da Penitencia; Miguel Joaquim Pinto, mesmo hospital; Manoel Pinto Machado, dito hospital.

No cemiterio do Carmo: José Joaquim de Souza Pereira Bastos, rua Pedreira de Cascadura, 9; José Antonio Pinto Junior, necroterio da policia.

Collegio Pedro II

A reunião da congregação

Escrevem-nos:

"A congregação do Collegio Pedro II, reunida ante-hontem para tomar conhecimento do acto do ministro do Interior que annullou a escolha dos Drs. Mario Barreto, Woegeler Oliveira de Menezes e Bandeira de Mello para substitutos por exercerem outros cargos no magisterio publico, resolveu por unanimidade de votos não indicar outros candidatos para as cadeiras vagas de portuguez, inglez, geographia e physica e chimica.

O director, Dr. Araujo Lima, não querendo se conformar com semelhante deliberação, impugnou a orientação dos seus collegas, dizendo-se pessoa de confiança do governo e affectar tal facto a pessoa do Sr. Maximiliano, que ficaria desautorado.

Nestas condições, o Dr. José Accioli protestou, no que foi ainda acompanhado pela unanimidade dos professores presentes, appellando então para o Conselho Superior do Ensino, a reunir-se em fevereiro proximo.

Ficam assim suspensas todas as nomeações feitas pelo Sr. ministro Carlos Maximiliano, até que o Conselho Superior do Ensino resolva o conflicto.

A forma pela qual o Sr. ministro annullou o acto, declarando haver escolhido os substitutos sómente pelo merecimento, foi motivo de sérias accusações por parte da congregação do Collegio Pedro II, a qual pelos seus mais autorisados membros declarou ser-lhe impossivel verificar a competencia de professores olhando os candidatos por outro prisma, maxime quando a doutrina sobre accumulações sempre reconhecida não impede o exercicio de cargos technicos."

O caftismo

Em nossa redacção esteve o Sr. Braun, proprietario do Hotel Bristol, que, exhibindo um attestado do 5º districto policial de que nada consta sobre a sua conducta, nos declarou que, si exploradores do lenocinio se hospedam em sua casa, elle não póde evitar, visto não conhecel-os.

Si, porém, desconfiar de algum, elle será o primeiro a tomar as providencias.

Em sua casa tem tido pessoas honestas e que elle, como proprietario, não póde, sem conhecer, fazer qualquer distincção.

E accrescentamos nós, a policia que bem conhece os caftens, devia percorrer os hoteis, chamando a attenção dos seus donos para os individuos suspeitos, afim de evitar o seu acolhimento.

Da platéa

NOTICIAS

A primeira de hoje no Trianon

No Trianon temos hoje peça nova com que estréa como escriptor theatral o romancista patricio Dr. Claudio de Souza, da Academia de Letras de S. Paulo. E' uma comedia em tres actos, de charge leve a habitos e costumes da nossa sociedade elegante, e que se intitula "Eu arranjo tudo". O autor dessa peça, o Sr. Dr. Claudio de Souza, medico e literato, ha pouco publicou um estudo caricatural da vida do Rio, o romance "Pater", que foi bem recebido pela critica. Desse modo "Eu arranjo tudo" tem motivos para levar ao Trianon, hoje, grande concorrencia de espectadores.

A peça de hoje no Lyrico

A companhia hespanhola de operetas viennenses Esperanza Iris annuncia para hoje uma representação da moderna opereta "Eva". De certo será mais um successo para a conscienciosa companhia, que tem presenteado o publico carioca com brilhantes representações, em que a montagem e o desempenho se alliam de modo a dar-nos impressão inteiramente outra das que estamos acostumados a receber das outras audições dessas mesmas operetas agora representadas. "Eva" levará hoje ao Lyrico uma concorrencia numerosa, certamente.

O espectaculo de hoje no S. Pedro

Estreou bem e tem apanhado excellentes casas a companhia lyrica italiana que a preços populares está trabalhando no S. Pedro. Essa "troupe" já representou com agrado as operas "Aida" e "Tosca". Hoje a peça do cartaz é a opera "Fausto".

—Deu hontem os ultimos espectaculos no Republica a companhia de revistas dirigida pelo actor Antonio Serra, que amanhã parte para Pernambuco.

—"Toca o rancho" é o titulo de uma revista de Antonio Quintiliano que foi entregue ha dias á companhia do S. José.

—No cartaz do Phenix continua a deliciosa comedia de Tristan Bernard "O illustre desconhecido", que tem levado ao elegante theatrinho um publico distincto e avultado.

—Espectaculos para hoje: Apollo, "Roda viva"; S. José, "A Sertaneja"; Recreio, "A Bisbilhoteira"; Lyrico, "Eva"; S. Pedro, "Fausto"; Trianon, "Eu arranjo tudo"; Phenix, "O illustre desconhecido".

BRASIL ILLUSTRADO

Está excellente, como texto e illustrações, o ultimo numero do «Brasil Illustrado», aqui tem distribuido. E' digna, porém, do destaque que aqui lhe damos a resposta de Belmiro á «enquête» entre os nossos caricaturistas.

As idéas para salvar a patria

Uma que merece ser lida

"Sr. redactor da A NOITE" — Permitta-me que tambem lembre aos homens de governo alguns meios de *salvar a patria*, "a querida patria", como costuma dizer o Dr. Cardoso de Almeida.

E' preciso que todos se apertem.

Lembro que se deveria crear um novo sello que se chamaria — "Reconstrucção das finanças nacionaes" e a esse sello ficariam sujeitos os diplomas que d'agora em deante fossem expedidos aos medicos, engenheiros, bachareis, pharmaceuticos e dentistas e as provisões de advogado e titulos de "chauffeurs" particulares, podendo ser de 200$000 para os tres primeiros e de 100$000 para os outros.

Crear o imposto de sello de 20 °|° para os espectaculos lyricos e de 10 °|° para os dramaticos, cinemas, football, etc., etc.

Elevar o sello fixo de 300 a 400 réis.

Obrigar a sello de 100 reis as receitas medicas, sendo que seria appenso e inutilisado pelo pharmaceutico, exceptuadas as receitas aviadas nas casas de caridade e associações beneficentes para os seus associados ou miseraveis.

Sujeitar ao sello — Reconstrucção das finanças nacionaes — os manifestos de exportação de café, assucar, cacáo, borracha, couros, etc., etc.

(Esse sello deve ser pequeno, mas é indispensavel que a União tenha algum resultado na exportação.)

Vender todos os automoveis officiaes, porque a nação não deve pagar automovel para quem quer que seja, salvo para o serviço que interessa a todos, como seja o de policia, bombeiros, assistencia e correio.

Extinguir as verbas de representação da presidencia da Republica, ministros, etc., etc., porque o paiz não está em condições de ministrar luxo a pessoa alguma e muito menos a quem não precisa.

Vender paulatinamente os bens nacionaes dos quaes o paiz não precise para o seu engrandecimento ou sua segurança, venda que deve começar pelas propriedades que possue no interior.

Elevar o tempo para aposentadoria a 50 annos.

Extinguir o montepio dos empregados civis porque a nação nada tem que ver com o futuro de quem quer que seja.

Extinguir o montepio e meio soldo para militares, salvo quando perderem a vida em campo de batalha.

Extinguir as pensões de favor concedidas por qualquer titulo a quem receber do Thesouro quantia superior a 800$000 mensaes.

Fixar o expediente das repartições publicas em 7 horas de trabalho.

Multar os empregados que excederem do praso regulamentar para o estudo de papeis.

Augmentar para o triplo o imposto alfandegario sobre bebidas, baralhos, sedas e objectos de luxo.

Reduzir 50 °|° o imposto alfandegario sobre bacalhão, arroz, carne secca e kerozene.

Permittir a entrada livre de arados, enxadas e instrumentos de lavoura para os pequenos agricultores.

Para fazer obra completa seria preciso que o paiz mandasse sequestrar bens de politicos que ha pouco nada tinham e hoje são millionarios sem terem herdado ou tirado a sorte grande e sem terem passado dinheiro falso, mesmo porque não consta que tenham sido como tal processados, mas uma vez que não ha lei para tão patriotica medida, tosquiemos todos para evitarmos que o paiz (que o Duda veiu salvar) tenha a sorte do Egypto.

Quem escreve estas linhas trabalha no commercio ha 25 annos e si fallecer amanhã nada deixará aos seus, porque nem ao menos conseguiu um contratosinho no tempo do marechal Rodrigues. — *Brasileiro*."

A proposito da iniciativa de Olavo Bilac

Um appello á mocidade brasileira

"Sr. redactor — Pedindo a publicação destas linhas, pretendo dirigir algumas palavras a essa illustrada agremiação constituida pela Mocidade Academica do Brasil.

Assim como o excesso de intensidade do Sol, cujo calor é necessario ao crescimento das plantas, póde matar os brotos de uma arvore gigantesca, o patriotismo mal encaminhado póde trazer serios atrazos a uma nação organisada.

E' este o perigo que vejo surgir agora, e por isso, certo dos elevados sentimentos patrioticos da mocidade brasileira, é que lhes venho falar, afim de tambem guial-os na obra gigantesca que ora tomaram a si. E, si as minhas palavras não têm o esplendor das de Bilac, têm, pelo menos, o valor de serem escriptas por um technico.

Ao ver o resultado benefico que teve o bellissimo discurso do eminente brasileiro e escriptor Olavo Bilac, a minha alma de brasileiro e de militar se encheu de esperanças, pois caminhamos rapidamente para a solução de um problema de magna importancia: —o serviço militar obrigatorio.

Hoje, porem, me vejo assaltado de novos temores, vendo que os academicos brasileiros, orientando mal os seus dignos sentimentos de patriotas, desejam fazer de suas escolas, centros de educação militar, "tendo uma instrucção e mesmo uniformes especiaes".

Isto será um golpe de morte no serviço militar obrigatorio e segundo o meu modo de ver terá o mesmo fim das linhas de tiro:— exterioridade, desorganisação e vida ephemera.

A instrucção ministrada como desejam os nossos dignos patricios é condemnavel porque: 1º) difficulta a mobilisação; 2º) não permitte a uniformidade de educação militar.

Vejamos:

O serviço militar obrigatorio tem por fim preparar os jovens para a defesa da patria "fazendo de cada homem um soldado". As instituições militares de um paiz determinam a organisação das forças necessarias para a consecução de um objectivo qualquer, mas, como não póde, por questões de economia, manter esta força em estado de effectividade, organisa suas unidades de modo a poder passar de um effectivo de paz para o effectivo de guerra "sem alterar a sua organisação". Isto é, ellas existem em arcabouço, com um effectivo minimo possivel, e em tempo de guerra os homens, que já passaram por estas unidades, voltam a preencher os seus logares que estão vagos. Por exemplo: um batalhão em tempo de paz, por motivos financeiros, terá 1|5 de seu effectivo de guerra; deve, porém, ter todos os seus officiaes e sub-officiaes bem como todo o material necessario; uma vez determinada a mobilisação os reservistas, que constituem os 4|5 que faltam, acodem ás fileiras completando assim o effectivo de guerra; ahi já conhecem os seus chefes, seus capitães, etc.; estão familiarisados com tudo que diz respeito ao seu batalhão; têm o seu numero, sua carabina, emfim tudo o que é necessario.

Ora, estes moços constituindo forças especiaes, que não pertencem á organisação do Exercito, em um momento de mobilisação têm dous caminhos a seguir: ou correm para as fileiras do Exercito, onde são completamente estranhos, ou constituem uma força á parte, o que trará como consequencia a necessidade de preoccupar-se o estado-maior, em um momento que é demasiado critico, com a nomeação de officiaes, que serão estranhos aos seus commandados, bem como com a organisação de todo o material para os serviços de guerra, abastecimento, saude, intendencia, sapa, transporte, etc., etc., etc., isto é, trazendo as mesmas difficuldades por que está passando a Inglaterra com a organisação de novas unidades que não existem em tempo de paz.

Ainda mais, em uma força nova o maior mal é a falta de "doutrina", força cohesora de toda a instituição militar. E' tal o seu valor, que todos os paizes do mundo crearam escolas superiores para que os seus officiaes alli aprendam e se familiarisem com a doutrina, obrigando-os a frequentar esta escola periodicamente; esses alumnos, voltando á tropa, fazem o mesmo que o sangue arterial no organismo humano e que a seiva na planta: dá vida propria!

E por que uma instituição á parte? qual a razão de ser desta selecção? Por que tomar uma resolução antes de ser ouvido o estado-maior? Por que não deixar a este orgão a inteira faculdade de acção, elle, que será o unico responsavel na "hora suprema"?

Conheço demasiado a alma do moço brasileiro; a Historia ahi está bem clara para mostrar que a resolução por elles tomada não significa uma ogerisa á digna farda do soldado brasileiro. Não! nos momentos difficeis estes jovens têm sido sempre os primeiros a correr em busca de seu posto, e a emprestar á farda de soldado as qualidades de bravo e patriota.

Agora que o paiz se vae libertar do perigo que constitue uma força independente (o caso da passagem da Guarda Nacional para o M. G.), por que crear novas forças independentes nos mesmos moldes?

Fazendo, pois, um vehemente appello aos jovens estudantes para que não tomem resoluções sem ser ouvido primeiramente o estado-maior, venho suggerir para a sua orientação e melhor aproveitamento de seus sentimentos patrioticos o seguinte alvitre: — cada escola nomeará dentre os seus estudantes mais patriotas e intelligentes uma commissão numerosa; estas commissões, reunidas, procurariam officiaes do nosso Exercito os quaes fariam algumas conferencias sobre: organisação, instrucção, serviço militar obrigatorio e mobilisação. Estas commissões iriam levar os sãos principios aos seus collegas que, melhor orientados, poderiam, então, resolver mais acertadamente.

E si o Exercito é de facto uma escola de educação civica e militar, por que afastar este auxiliar poderoso, isto é, o elemento constituido pelos nossos jovens estudantes?

Seria uma nova seiva, uma nova vida, o exemplo levado ás fileiras.

Com meus cordeaes agradecimentos sou de V. S. leitor obrigado — Capitão R. D."

FLORES DE COCO

Nós brasileiros levamos em tão pouca conta os progressos da nossa industria que muitas cousas importantes nos passam inteiramente despercebidas.

Ainda hontem tivemos a prova disso por uma visita que nos fez o medico do Exercito, Dr. J. Moreira Sampaio, residente na Villa Marechal Hermes.

Esse facultativo mostrou-nos uma série de flores feitas de côco, flores que são uma perfeição. Sómente vendo-as é que se póde avaliar do talento extraordinario e da extraordinaria habilidade de quem as fabrica.

Victima de um desastre morre um machinista da Central

O machinista Julio Tupinambá, victima do desastre da linha auxiliar, occorrido ha dias, falleceu ante-hontem.

A directoria da Estrada autorisou, de accôrdo com as praxes estabelecidas, as despesas necessarias ao enterramento daquelle infeliz machinista.

A familia do fallecido dirigiu hoje um telegramma de reconhecimento ao Sr. Dr. director da Estrada.

SPORTS

Corridas

As corridas de hontem

Os programmas fracos, isto é, aquelles em que os vencedores são geralmente indicados ao primeiro exame, são os melhores para as... surpresas.

Analysemos o de hontem:

1º pareo — Divette, a mesma Divette que no mesmo Derby-Club fez ultimamente a distancia de 1.500 metros em cerca de 102", perdeu hontem na mesma distancia em 104 1|5", chegando em 4º logar. Divette, a mesma Divette ligeira nos pulos de partida, hontem sempre correu atrás e sempre bem segura, acabando a corrida batida pelas especialidades que são Falada e Flor de Liz.

2º pareo — Majestic não foi montado por João Coutinho. Teve jockey e venceu como quiz. Informaram-nos de que houve superior intervenção para este resultado. Ainda bem.

3º pareo — Jacy mais uma vez conseguiu a segunda collocação, da qual parece ter feito monopolio. Monte Christo, que nas ultimas corridas tão modestamente se tem conduzido, resolveu-se hontem a mostrar o que vale.

4º pareo — Um bravo ao jockey Zalazar. Disparou Asseguá, correu a distancia toda sem parar e, assim, calmamente, cotejou o cavallo. Para que massadas de lutas, de chegadas apertadas, si Asseguá podia, como poude, correr sem lutar e chegar sósinho ao vencedor, fazendo o seu habitual cotejo?

5º pareo — Uma delicia. O jockey Domingos Ferreira offerecerá, de certo, um banquete de agradecimento ao seu collega Le Mener pela victoria que lhe facilitou. Barcelona, que havia já dominado o frouxissimo Bliss, entrando na recta final a corpo livre e trazendo a corrida ganha, desgarrou e perdeu o pareo. Quanto a Black Witch é melhor nem falar nella: correu sempre atrás e atrás chegou.

6º pareo — Foi o melhor do dia, com a surpresa da grande favorita nas apostas ser a ultima a chegar. Foi disputado.

7º pareo — Corneob, o vencedor de hontem, o mediocre perdedor de ante-hontem e o ganhador de trás ante-hontem, é o grande mysterio de hoje e será o desconsolo de seus apostadores amanhã. Quando se o dizia em excellentes condições, chegava longe de Jagunço e, quando se o proclama em peiores fórmas, corre, luta todo o tempo, ganha e deixa o Jagunço longissimo! Corneob é o cavallo dos altos mysterios.

8º pareo — Como "em terra de cego quem tem um olho é rei", o jockey Marcellino levou a melhor sobre os "archers" seus adversarios. O "archer" João Baptista secundou-o e o "archer" Zalazar, "archer" dos "archers", desgarrou o cavallo Cangussú em todas as curvas.

E eis as pallidas impressões que tivemos das corridas de hontem.

Football

Rio Cricket x Andarahy

Hontem, finalmente, decidiu-se a collocação do Rio Cricket e do Andarahy na futura tabella do campeonato da Metropolitana. O Andarahy, já o dissemos hontem, venceu o seu antagonista pelo "score" de 4 X 2. Temos, pois, no anno vindouro este club a figurar entre os concorrentes da primeira divisão.

Por sua vez o sympathico club dos inglezes irá concorrer ao campeonato da segunda divisão.

Isso, entretanto, parece que se não dará. Ouvimos mesmo que si o Rio Cricket, enfraquecido com a retirada de optimos elementos que foram á Patria prestar o tributo de sangue, se visse na contigencia de figurar na tabella da segunda divisão, não concorreria ao campeonato da Metropolitana, ficando como que licenciado sem se dissolver, embora. Mais esta supposição se reforça para nós porque tivemos conhecimento da passagem de alguns "players" inglezes para o "team" do Villa Isabel.

E' de entristecer os bons amantes do football si essa hypothese do desapparecimento das côres do club de Nictheroy se realisar, embora por algum tempo.

O Rio Cricket como o Paysandú, hoje desapparecido, era uma tradição do nosso football.

Não se póde ver a camisa azul escuro do Rio Cricket, como se não podia ver a azul e branca do Paysandú e a do Fluminense e Botafogo sem se sentir saudades dos primeiros passos do football nesta capital e das emocionantes lutas daquelles tempos entre inglezes e brasileiros.

E' triste.

Foi justa a victoria do Andarahy que com um "team" perfeitamente trenado estava visivelmente mais forte.

O jogo que desenvolveu foi bom e obrigou o Rio Cricket a uma defesa insana para que mais pontos não fossem conquistados.

O Rio Cricket que, como dissemos acima, está desfalcadissimo com a ausencia de optimos elementos, desenvolveu jogo desharmonico, cousa que muito aproveitou ao seu adversario. O jogo dos inglezes foi mesmo alguma cousa violento o que denotava a ancia de vencer e a falta de preparo da "équipe".

Rowing

Vasco da Gama

Este club realisará na proxima quarta-feira, ás 20 horas, uma assembléa geral extraordinaria para tratar da approvação dos seus novos estatutos, da fusão do Lusitania F. C. e de outros interesses sociaes.

JOSE' JUSTO.

Um felizardo no xadrez

Tomava, esta manhã, café em um botequim, no largo de Bemfica, o individuo Galdino Francisco de Oliveira.

Ao seu lado viam-se uma grande trouxa de roupas, um relogio de parede, um despertador, louças e talheres.

Tão bizarra carga não passou despercebida ao anspeçada n. 152, da 4ª companhia do 3º batalhão da Brigada Policial, que, manhosamente, se dirigiu a Galdino, indagando a respeito da procedencia della.

Galdino achou toda aquella cousa na Estrada Real de Santa Cruz...

E para não ser assim tão "felizardo", foi Galdino levado para a delegacia do 14º districto e ahi trancafiado no xadrez.

Recebemos da casa Viuva Guerreiro um one-step, excellente, da lavra de Igas Tansol, «Marisolita» vae ter por certo um grande successo.

O Pará e o Amazonas e a exportação de carnes

Do Sr. Bento Miranda, deputado pelo Pará, recebemos a seguinte carta:

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE. — A leitura do seu interessante e popular vespertino, a que já me habituei desde a minha chegada á nossa grande capital, despertou-me a attenção para uma importante entrevista, concedida á vossa intelligente e arguta reportagem pelo Sr. Dr. Gama Cerqueira, ex-secretario do ministro da Agricultura, a proposito da nossa incipiente exportação de carnes frigorificadas ou congeladas.

O assumpto está presentemente muito em fóco, não só pelos avultados ensaios já realisados pela energia paulista, previdentemente apparelhada com os dous grandes estabelecimentos de Osasco e Barretos, como pelas idéas, até certo ponto originaes e discordantes das opiniões correntes, emittidas pelo actual illustre titular da Agricultura.

No correr da sua entrevista o illustre ex-secretario da Agricultura, ao alludir aos nunca assás malsinados impostos inter-estaduaes, aborda directamente os impostos de exportação cobrados pelos Estados do Pará e do Amazonas, que S. Ex., especialisando e seguindo o conhecido estribilho que acompanha agora, depois das suas desditas, toda e qualquer allusão áquellas malfadadas regiões, taxa de "vexatorios e iniquos".

Entretanto, Sr. redactor, a verdade é que os dous Estados em questão já reduziram os impostos de exportação sobre a borracha a 18 °|°; o Pará ha muito tempo havia reduzido o do cacáo a 6 °|°, e agora mesmo, o actual governador, em mensagem especial, recommendara ao Congresso estadual que isentasse totalmente o cacáo de primeira qualidade, cuja seccagem tivesse obedecido aos processos mais perfeitos de modo a impedir a fermentação.

Ainda sabbado á noite tive occasião de assistir á conferencia do Sr. professor Rigaud de Souza, sobre a cultura do cacáo, em que S. S., entre muitas outras cousas uteis e interessantes, mostrou com uma factura commercial que a porcentagem de impostos que incidem sobre a producção de cacáo na Bahia é de 17 °|°, sendo o total das despesas de 25 °|° sobre o preço da venda.

Em S. Paulo, actualmente, com as pautas fixas, baixa do cambio e sobre-taxa, o imposto sobre o café eleva-se talvez a mais de 18 °|° "ad-valorem".

Por ahi se vê, Sr. redactor, que, apezar da tremenda depressão financeira da reducção a menos da metade das suas rendas normaes, os dous malsinados Estados, sobre que pesam com um rigor extremo o "vœ victis", vão se esforçando, na medida de suas forças, por diminuir o onus que pesa sobre os seus productores e não lhes cabe a primasia no exagero da tributação.

Mas, Sr. redactor, ha um periodo da alludida entrevista que, attendendo á autoridade de quem o proferiu, não pode ser attribuido sinão a um lapso de S. Ex. ou a um descuido de quem lhe publicou as declarações. Eis o trecho:

"Vem a proposito lembrar que, fugindo a esses impostos, **que no Amazonas e no Pará são vexatorios e iniquos, a maior parte da borracha extrahida no Acre é exportada clandestinamente pelo oceano Pacifico**, em proveito da Bolivia, que cobrava um imposto minimo e acabou por abolil-o, com serio prejuizo para o Brasil."

O grypho é meu. O que ahi está é uma mistura de grellos imperdoaveis e graves. Em primeiro logar pouca gente hoje desconhece, e S. Ex. menos que ninguem pode ignoral-o, que o Acre é um territorio administrado pela União que é quem cobra os impostos de exportação sobre a borracha da sua producção. Si elles são "vexatorios e iniquos" cabe á União diminuil-os, o que aliás já devia ter feito, nada tendo com isso os malsinados Estados do Pará e Amazonas.

Em segundo logar é absurda, ou eu sou muito ignorante, a affirmação de que essa borracha é exportada clandestinamente pelo oceano Pacifico. Nesta época de preços baixos, fazer-se a borracha transpor os Andes, conduzida por longo trecho em costa de animaes, seria o cumulo e desfaria completamente a vantagem para a Bolivia da diminuição ou abolição do imposto.

Aliás, a este respeito, releva ponderar que o Estado do Amazonas é menos ganancioso que a União, pois ha muito tempo estabeleceu taxas especiaes para os rios lindeiros, acompanhando as taxas dos paizes limitrophes, emquanto que a União mantem as suas inalteradas.

Em relação á exportação de carnes frigorificadas para as populações da Amazonia, são muito justas as observações feitas por S. Ex.

Ellas não podem aproveitar ás populações do interior, disseminadas numa immensa vastidão de territorio; o xarque e as conservas são e serão ainda por muito tempo imprescindiveis.

E para as capitaes ella não se poderá fazer, não só porque não estão apparelhadas para receber as carnes frigorificadas, nem possuimos vapores adequados para a conducção, como porque os preços não podem ser remuneradores.

Belém, nos seus aureos tempos, já comeu bois norte-americanos, argentinos, mineiros, cearenses, piauhyenses e maranhenses; e os mais caros sempre foram os norte-americanos e os mineiros. Não foi possivel continuar a importação de bois mineiros, pelo seu elevado preço, mesmo ao tempo em que a carne se vendia a 1$500 o kilo, não pagando o boi brasileiro imposto algum de entrada, a não ser para a Cia. Port of Pará.

Ha mais de dous annos que a carne se vendia a 1$000 e actualmente vende-se a $800 pela manhã e a $600 logo ás dez horas.

A matança diminuiu consideravelmente; tendo sido até de 50 mil rezes por anno, baixou hoje a pouco mais de 36 mil; e para esse numero de rezes o rebanho paraense tem ampla capacidade de abastecimento, pois conta perto de 600 mil cabeças, podendo francamente produzir 35 a 40 mil rezes para o côrte; sendo o desfalque para o consumo no interior do Estado supprido pelos Estados do Maranhão, Piauhy e Ceará, que mandam, só para Belém, em tempos normaes, perto de 20 mil bois.

Por essas considerações, se pode verificar, Sr. redactor, que a direcção que está tomando a exportação de carnes frigorificadas ou congeladas dos Estados criadores do sul do Brasil é a racional e lucrativa.

Com a publicação destas linhas, muito grato ficará o admirador, etc. — **Bento Miranda, deputado pelo Pará.**"

A venda avulsa da A NOITE nos Estados

Por accordo estabelecido entre a gerencia e os respectivos agentes, A NOITE é vendida a 100 REIS nas seguintes localidades:

Estado de Minas: Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Itajubá, S. João d'El-Rey, Queluz, Barbacena, Sete Lagoas, Sitio, Villa Nova de Lima, Cataguazes, Divinopolis, Lavras do Funil, Ouro Fino, Curvello, Palmyra, Soledade, Pouso Alegre, Pedro Leopoldo, Formiga, villa de Perdões, Caxambu', Bom Successo, Tres Corações, Varginha, Dores da Boa Esperança, Tres Pontas, Carmo do Rio Claro, Sabará, General Carneiro e Ribeirão Vermelho.

Estado do Rio: Petropolis, Barra do Pirahy e Friburgo.

Estado de Santa Catharina: Florianopolis.

Estado do Paraná: Curityba.

Estado do Maranhão: Caxias.

Estado de Sergipe: Aracajú.

Nictheroy tem mais um diario

Iniciou hoje a sua publicação em Nictheroy *O Commercio*, jornal independente e diario.

O novo collega tem como redactor-chefe o Dr. Miranda Junior e como gerente o capitão João Miguel de Carvalhaes.

Vida prospera é o que lhe desejamos.

As prodigiosas riquezas naturaes

Uma carta do general Ismael da Rocha

"Foi-me, hontem, agradavel surpresa, e ainda maior emoção, ler no artigo com os titulo e sub-titulo acima de vossa folha, cuja distribuição nocturna é tão avidamente esperada, a evocação de uma noticia (que por mim foi elaborada, ha longos 32 annos, em 1883), sobre as "Aguas mineraes de Xapecó e do Goyo-En", na fronteira actual do Estado do Paraná com o do Rio Grande do Sul — Territorio das Missões.

Não me constára que esse meu trabalho sobre o valor de taes aguas de Xapecó tivesse repercussão maior do que a sua publicidade na antiga "União Medica" e, em 1887, no relatorio do ministro do Imperio, barão de Mamoré. Além do provecto chimico Cesar Diogo, que certa vez me falou no assumpto, jámais fui interpellado a respeito, e longe estava de prever que, num jornal de vasta circulação como A NOITE, onde não sobra o espaço, pudessem merecer referencia, entre as riquezas em aguas mineraes do Brasil, exactamente as do Xapecó e do Goyo-En, que eu estudei "in loco", na minha mocidade.

Eis os periodos publicados pela A NOITE:

"No Paraná — as aguas mineraes de Xapecó podem ser incluidas entre as aguas quentes, pois a sua temperatura foi de 35° centigrados numa estação em que a média da atmosphera oscillou de 12° a 25°.

"O cheiro dessa agua é hydro-sulfuroso, mas se perde completamente em poucas horas, quando retiradas da vertente. Sabor um pouco nauseoso e hepatico. Os vapores, que se desprendem dessa agua formam uma columna que, principalmente nos dias frios, se eleva, descrevendo "numerosas espiraes".

"Nas fontes aprecia-se o desenvolvimento das bolhas de gaz, que, surgindo intermittentemente no fundo lodoso, atravessam com rapidez a massa liquida, rompendo-se na superficie. As fracas quantidades de acido sulphydrico, que as fontes exhalam, não estão em relação com o grande numero de bolhas de gaz; assim devem ellas conter, além daquelle acido, outro gaz, provavelmente o azoto...

"As affecções morbidas em que as aguas de Xapecó têm exercido real efficacia são as molestias de pelle, principalmente as de fundo parasitario, as paralysias rheumaticas, os rheumatismos chronicos, os accidentes syphiliticos terciarios e as ulceras atonicas. Essas aguas estimulam o organismo, excitam o appetite e facilitam as digestões. Existem ainda, no Paraná, as aguas de Goyo-En, superiores ás de Xapecó."

A transcripção é perfeita e instructiva.

Permittir-me-eis alguns esclarecimentos opportunos:

E' ao marechal Bormann, então capitão director da Colonia Militar do Xapecó, da qual fui, na época, medico contratado, que se deve a exploração scientifica e o estudo simultaneo dessas aguas, de que falavam naquelles campos e mattas (onde passámos juntos quasi nove dilatados annos em serviço do Ministerio da Guerra), os indios e alguns proprietarios de engenhos de assucar da margem do rio Uruguay (Goyo-En), que nos visitavam algumas vezes naquella Colonia Militar, hoje emancipada e florescente.

Bormann, a quem devo, em conselhos e ensinamentos, a maior gratidão pelo inicio da minha carreira, trabalhada e feliz, no Exercito, pertence á pleiade de patriotas desinteressados, altruistas, como Couto de Magalhães, João Severiano da Fonseca, Rondon, Thaumaturgo de Azevedo, J. Carlos de Carvalho e tantos e tantos outros, aos quaes o Brasil muito deve, pelo desbravamento das solidões, onde se occultam riquezas, nas sertanias, na floresta, nas zonas inexploradas, que só agora começam a preoccupar a massa dos que aqui vivem, neste grande centro de attenção dispersiva. Soldado, defendeu, como um leão, entrincheirado, a Colonia Militar do Xapecó, unico ponto do Estado do Paraná que durante a revolta de 1883-1884 não foi dominado por Gumercindo Saraiva. Engenheiro militar, ali deixou um nucleo de trabalho e prosperidade entre as populações daquella zona, á qual, com o seu prestigio e resolução, evitou o saque e as depredações, de que as ameaçavam alguns dos vencedores da revolução referida.

E', pois, a esse homem que se deve a inclusão das aguas mineraes do Xapecó na hydrologia medica nacional. Apenas com as noticias incompletas sobre a situação real dessas fontes thermaes, que só eram visitadas pelos que subiam os rios, encarregou uma turma de indios mansos, "corôados", de abrir um caminho por terra; e estes fizeram uma picada, em linha recta, admiravel, por montes e despenhadeiros, indo terminar no local das "thermas", a meia legua acima da confluencia do Xapecó com o Goyo-En. Por essa picada segui eu, com uma turma de soldados e o almoxarife da Colonia; gastámos vinte dias, em toda a viagem, e pude então fazer o relatorio sobre o assumpto e o artigo para a "União Medica".

Era presidente da provincia de Santa Catharina meu pae, o Dr. Francisco José da Rocha, que falleceu aqui como director do Tribunal de Contas do Thesouro Nacional. Enviei-lhe, com a devida permissão, um exemplar do relatorio sobre as aguas thermaes do Xapecó, e elle o remetteu ao ministro do Imperio, juntamente com outro trabalho meu sobre as Aguas do Cubatão, "Caldas da imperatriz", em Santa Catharina. E o barão de Mamoré mandou publicar tudo em "annexos" ao seu relatorio, onde podem ser lidos por extenso esses trabalhos, antigos já.

Tanto as aguas mineraes do Xapecó, no territorio de Missões, quanto as do Cubatão, em Santa Catharina, merecem a attenção da classe medica, como bem ponderou o articulista da A NOITE; e, comquanto seja eu um dos medicos que mais protestam contra o "abuso" frequente do recurso aos banhos thermaes, sem terem sido "sopesadas bem todas as indicações" para tal emprego (pelo perigo do que os antigos medicos chamaram — "metastases"), penso que ha toda razão em clamar-se contra o abandono, ou o esquecimento, em que ficam esses incontestaveis e ricos mananciaes de recursos therapeuticos, em nossa terra.

Assim seja ouvida a patriotica reclamação da A NOITE, em prol das fontes hydro-mineraes do Brasil.

Como essas aguas thermaes do Xapecó ficam no municipio de Palmas, incluido no Contestado, entre o Paraná e Santa Catharina, permittireis ainda, Sr. redactor, que, por subsidio historico, informe que o Dr. Francisco José da Rocha, quando presidente de Santa Catharina — no Imperio — propôz á Escragnolle Taunay, presidente do Paraná, que, emquanto se não solucionava a contenda, fosse lembrada ao Ministerio Cotegipe a conveniencia da fundação urgente, na zona litigiosa, de uma colonia militar, á vista dos bons resultados das já installadas Colonias do Chopim, Xapecó e Iguassú. Essa colonia, tornando-se um centro de trabalho e disciplina, seria um "freio" militar ás "rivalidades", já então em esboço no territorio...

Alfredo Taunay, que estava a ser escolhido senador, em lista triplice, por Santa Catharina, teve escrupulos respeitaveis e não deu seguimento á idéa. Poucos mezes depois caia o Gabinete Cotegipe, e não mais se falou nisso...

9-11-915. — **General Dr. Ismael da Rocha**, rua Salgado Zenha, 63."

Os melindres de classe de um guarda civil

A charutaria Bolsa de Ouro, na avenida Mem de Sá, 32, poz á sua porta uma placa com a figura de um guarda-civil levantando o «S. Benedicto», e tendo ao lado a seguinte inscripção:

«Faça alto, que aqui em casa maço de cigarro é um bilhete para premio.»

Vendo esta «affronta» o guarda-civil 210 mutilou os cartazes e apprehendeu dous.

Os proprietarios da charutaria vieram a A NOITE lavrar a sua queixa, que endereçamos ao Sr. chefe de policia.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Dr. Joaquim Pinto Portella, clinico nesta capital; Dr. Ataliba Corrêa Dutra, escrivão da 3ª Vara Civel; Mme. Nair de Azeredo Teixeira; Mme. Clementina Gomes Pimentel; Mme. almirante Gustavo Garnier; Mme. Alfredo Cesario de Faria Alvim.

Fazem annos hoje:

Mme. desembargador Celso Guimarães; Dr. Alfredo Marianno de Oliveira; Mlle. Cecilia da Fonseca, filha de D. Agostinha da Fonseca; Mme. capitão-tenente Alamiro Mendes.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Cecilia Lamego Viggiano, esposa do Sr. Domingos Viggiano, funccionario da Prefeitura Municipal de Nictheroy.

— O major Galeno Camargo, assistente da Força Militar do Estado do Rio, faz annos hoje.

— O capitão Cecilio Ferreira de Carvalho da Força Militar do Estado do Rio, faz annos hoje.

Fizeram annos hontem:

Sr. Altarico de Souza, commissario do 19º districto policial; a menina Laurinha, filha do Sr. Auxenico B. Pitta; o menino Benedicto, filho do Sr. José Nunes.

CASAMENTOS

O Sr. Dr. Oscar de Oliveira Carvalho, advogado em S. Paulo, contratou casamento com Mlle. Zilda, filha do Sr. Dr. Manoel Pedro Villaboim, deputado federal.

— Realisou-se no dia 20, em Juiz de Fóra, o casamento da senhorita Lourdes de Carvalho, filha de D. Luiza Horta de Carvalho, e irmã do nosso collega Sr. Gastão de Carvalho, official da Inspectoria de Portos, e do Sr. Manoel de Carvalho, do gabinete do Sr. ministro da Fazenda, com o Sr. Mario de Azeredo Coutinho, mordomo dos palacios do Cattete e Guanabara. Foram padrinhos: no civil, do noivo, o Sr. Gastão de Carvalho, e da noiva, o coronel Onofre Mendes e senhora; no religioso, do noivo, o commendador João Vieira de Azeredo Coutinho e senhora, e da noiva, o Dr. Antonio Tito de Carvalho e a senhorita Palettina de Carvalho.

FESTAS

No salão do "Jornal" realisa-se amanhã, ás 20 horas, uma festa literario-musical, commemorativa do anniversario da fundação do Lyceu de Artes e Officios.

FESTIVAES

Na egreja do Redemptor, á rua Haddock Lobo, a Sociedade Auxiliadora de Senhoras fará exposição de venda de bordados e trabalhos de agulha em beneficio da mesma egreja, no dia 11 de dezembro proximo.

Haverá, no jardim, chá, doces, musica, etc.

ALMOÇO

O Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, offereceu hontem em sua residencia, no Cosme Velho, um almoço aos seus collegas e aos representantes da imprensa que têm mais de perto acompanhado a sua acção na actual administração policial, que hontem completou um anno. A reunião foi encantadora, havendo brindes ao champagne, brindes amistosissimos, que serviram de pretexto para se renovarem os protestos da solidariedade havidos entre aquelles que trabalham para o mesmo fim. Fez as honras da casa Mme. Leon Roussoulières, que captivou a toda a distincta sociedade.

VIAJANTES

Partiu hontem para o sul da Republica o Sr. ministro do Chile, Dr. Alfredo Irarrazaval.

CONCERTOS

E' no proximo dia 25 do corrente que se realisa no salão do "Jornal" o concerto organisado pelo maestro Domingos Roque e pelo tenor Dr. Alberto Guimarães.

PELOS CLUBS

O Club Dramatico João Barbosa realisou hontem a sua recita inaugural, levando á scena o drama "Sonhos de louca" e a comedia "Dous nenens".

NOTICIAS LIGEIRAS

A FACA — No largo de S. Domingos o hespanhol José Blanco, tendo uma questão com um dos socios da casa, Antonio Reis, feriu-o com uma faca, vibrando-lhe um golpe na nadega.

Foi preso pela policia do 4º districto.

QUEDA — Viajando em um bonde linha Mattoso, D. Maria Rosa da Gloria, moradora á rua Barão de S. Felix n. 50, ao saltar, pondo-se o vehiculo em movimento, caiu, ferindo-se ligeiramente. A policia do 4º districto abriu inquerito.

AGGRESSÃO — Antonio Rodrigues Ferreira fôra preso esta madrugada na praça da Republica pelo guarda civil 718. Em caminho da delegacia do 4º districto Ferreira applicou uma formidavel surra no seu detentor. Resultado: o guarda foi para a Assistencia e Ferreira para o xadrez.

Ia comer frutas e foi ferido

O menor Euclydes Velloso, de 6 annos de edade e morador á rua Visconde de Nictheroy numero 140, foi hoje comer umas frutas no terreno de Alfredo Goulart, áquella mesma rua n. 128.

E não se sabe o que houve... O facto é que o menor appareceu ferido no frontal esquerdo e diz que fôra victima do canivete de Goulart. Este, defendendo-se, declarou que o menor caira quando pulava o muro que separa o seu terreno de outra propriedade.

Acertadamente ou não, foi esta a versão acceita pela policia do 18º districto.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 20 — Zambrano & Lapola, concessionarios da Loteria do Estado, pagaram um cheque ao Banco Pelotense e ao Banco da Provincia, que receberam por conta de terceiros o bilhete n. 11371, vendido no Rio e premiado com vinte contos, da Loteria do Estado extrahida a 30 de outubro. Os Srs. João Andrade, Ricardo Borowski, Arlindo Daubert, Luiz Baptista, Isac Petrotti, Lauro Avila, Francisco Carvalho e Waldemar Borowski são possuidores do bilhete n. 12215, premiado com quarenta contos pela Loteria do Estado extrahida a 13 do corrente.

NEURASTHENIA, IMPOTENCIA, ENFRAQUECIMENTO GERAL

Cura-se de modo certo e efficaz com as

PILULAS EGYPCIANAS

Encontra-se á venda na DROGARIA VASCO AZAMBUJÁ, em Porto Alegre, e nas Pharmacias e Drogarias em geral

Stadt München

Succursal do Campestre

HOJE

Frangos á brasileira.
Crout-au-pot.

Amanhã:
Especial mocotó á portugueza e arroz do forno á minhota.
Castanhas assadas e cozidas.
Vinho verde novo, recebido directamente do Lavrador.
Gabinetes para familias no bar tarrasse.

1 Praça Tiradentes 1
TELEPHONE 665 CENTRAL
Preços do Campestre

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

SENHORAS

contra atrasos, [illegible]ressões, flores [illegible], hemorrhagias e todos os incommodos do sexo tomae

MENSTROL

poderoso regulador

A' venda nas principaes pharmacias

VENDE-SE

uma machina electro estatica de Kerdon por preço modico. Rua Guimarães n. 57. E. do Rocha.

Em Juiz de Fóra — Minas

Quartos mobilados com pensão para familias e cavalheiros de tratamento. — Mobiliario todo novo. — Informações: A. Cremp. — Posta restante.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
JOALHERIA VALENTIM
Telephone n. 994

DORDENT

cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a boca.
Preço 1$000
Caixa do Correio 1.907

ESCOLA UNDERWOOD

Só ali se aprende a 10$ e 15$ mensaes, pelo systema moderno, com os dez dedos, sem olhar o teclado. — AVENIDA RIO BRANCO n. 108.

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

Dentição, queréis que os vossos filhos nada soffram? Usae a «Favo Divina» (collar), evita todos os males causados pela dentição, é o unico especifico que tem dado os melhores resultados. A unica verdadeira é encontrada na Pharmacia Homeopathica de Adolpho Vasconcellos, á rua da Quitanda 27, rua Engenho de Dentro 30 e Assis Carneiro 9.

Lavandaria Parisienne

Especialidade em camisas, collarinhos e punhos, que ficam como novos.
A proprietaria communica a seus amigos e freguezes que abriu um novo deposito á rua da Carioca n. 85, onde recebe e faz entrega da roupa lavada e engommada em seu estabelecimento á rua Voluntarios, 65.—MARTHE LAVRUT—Casa matriz—Rua Ypiranga n. 65. Tel. Sul 1.024. Depositos: Galeria Cruzeiro—Praça da Republica, 213—Rua da Carioca n. 85.

MOVEIS

Casa Renascença

a que mais barato vende, a dinheiro e prestações, colchões e moveis de todos estylos, os mais modernos e mais solidos, na RUA SETE DE SETEMBRO 209.
TELEPHONE 3.947, Central

E. G. DE ALMEIDA, ex-socio gerente da Casa Julio

Grande acontecimento!!!

Amanhã e depois

Grande venda extraordinaria

PREÇOS ASSOMBROSOS!...

Artigos por menos do custo

A' Cooperativa do Estacio de Sá

Largo do Estacio, esquina da rua Machado Coelho

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes.—Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação de
Avenida Rio Branco
Serviço por elevadores electricos, electricidade, annual de 20.000 clientes. Diaria completa a partir de 10$000.
End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas communs e de alta resistencia, desde 10 centimetros até 1,20 m. de diametro.

Vellon Morelli & Comp.

Praia do Cajú, 68. Fabrica de VIGAS OUCAS estacas e artigos em cimento armado Telephone 199 Villa.

PEITORAL LONDRINO

PURAMENTE VEGETAL
Cura radicalmente:
Tosses rebeldes, bronchites, catarrhos das creanças
Agentes Carlos Cruz & C.
Rua 7 de Setembro, 81 — Rio

A FIDALGA

É o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.
Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.
Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SAO JOSE 81
Proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco. Telephone 4.513 Central

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

Casa Guarany

Botas amarellas e pretas, salto Luiz XV a 10$000
Ditas amarellas e pretas, salto de sola a 10$000 e .... 12$000
Rua Sete de Setembro 122
Este calçado era do preço minimo de 22$000

GABARDINE

Tecido leve, pura lã, enfestado, proprio para vestidos, cores modernas — 14$000 o metro

Casa Leitão

LARGO DE SANTA RITA

MOVEIS

Tapeçarias e ornamentações. Armadores e estofadores
Dormitorios Estylo Allemão, novos modelos, desde 600$000
Cortinas, stores, reposteiros, sanefas e colchoaria
Capas para mobilias, 9 ps. 60$ e 70$000

63 — RUA DA CARIOCA — 63
Alfredo Nunes & C.

Muitas Mulheres

supportam com heroica resignação, soffrimentos occultos, que minam gravemente a sua saude e seus attractivos. Milhares de mulheres que tomam as

Pilulas Rosadas do Dr. Williams

durante algum tempo, recommendam com enthusiasmo e gratidão este preparado. Perguntem ás suas amigas.

"Soffria de enfraquecimento em todo o organismo; tinha suores abundantes e palpitações de coração, dôres de cabeça, falta de appetite, e a minha côr era de cêra; emfim, achava-me n'um estado digno de compaixão. Tomei as Pilulas Rosadas do Dr. Williams e é a este preparado que devo a minha cura. Depois de usal-as, não só fiquei restabelecida, como tambem mais forte e nutrida do que nunca." (Sra. Maria Rita Janguta, Areado, Estado de Minas.)

Facsimile do pacote em tamanho reduzido

As letras estão impressas em relevo, com tinta vermelha sobre papel côr de rosa e são sensiveis ao tacto.

LINHOS

Tecido de puro linho branco com 1,2o cts. de largura, proprio para vestido, cada metro a 3$ e 3$500

CASA LEITÃO

Largo de Santa Rita

Leghorne Americanos
Bons reproductores a 15$, ovos duzia 7$
Trav. Dr. Araujo 3
MATTOSO

DELICIOSA BEBIDA
Bilz
Espumante refrigerante, sem alcool

EXTERNATO MAURELL

FUNDADO EM 1906
Director — DR. OSWALDO BOAVENTURA

Corpo docente

Dr. Mendes de Aguiar, conhecido latinista do Collegio Pedro II; Dr. Gastão Ruch, do Collegio Pedro II; Dr. Arthur Thiré, do Collegio Pedro II; Dr. José Mastrangioli, medico assistente da Faculdade de Medicina; Dr. Manoel P. da Cunha; Dr. Heraclides de Araujo; Professor Guido Monfort, da Universidade de Pennsylvania; Dr. Affonso de Barros; Dr. Oswaldo Boaventura, medico e director do externato.

O Externato Maurell conta cerca de 700 approvações nos exames de admissão ás Escolas Superiores Officiaes da Republica.
Mantem tambem os Cursos Primario e Intermediario, sob a fiscalisação immediata do director, baseados nos methodos de pedagogia moderna.

RUA SETE DE SETEMBRO, 170

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Só compra caro quem quer!!
Grande variedade em mobilias para quarto, de estylos modernos, confeccionadas com as melhores madeiras do paiz, a 600$000!!
Capas para mobilias 9 peças, a 60$ e 70$000
Fabricam-se Stores bordados, desde 10$000

A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — Telephone, 1.350, Norte

CAFÉ?... SÓ O FLUMINENSE — PORQUE É PURO — O unico torrado e moido á vista dos Srs. freguezes

AVISO AOS PEQUENOS MOINHOS
Nesta fabrica que é a primeira deste systema torra-se o café com mais perfeição que os outros torradores. Temos apparelhos proprios para extracção das impurezas e escolher pedras o que permite grande economia em discos.
Preços muitissimo baratos que qualquer outro.
12, RUA VISCONDE DE ITAUNA, 12 Telephone n. 3953-Norte

PALACE-HOTEL

(EX-GRANDE HOTEL)

Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Roupa de linho. Serviços em porcellana e christofle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas as dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.
Diarias 7$000 e 8$000 para adultos; 5$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOAO RIBEIRO, Aguas de CAXAMBU' — Minas, Brasil.

Leilão de penhores

Em 26 de novembro de 1915
L. GONTHIER & C.
Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867
45 - Rua Luiz de Camões 47
Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

RECLAME — 30$
Casa Valerio
Rua da Quitanda, 62
Grande stock de carros de variados gostos para creanças, cadeiras, brinquedos, velocipedes, patins, lavatorios, footballs, jogos, geladeiras e muitos outros artigos de uso. Preços de occasião.

Bolsa Loterica

Quereis travar relações com a fortuna? Comprae bilhetes na BOLSA LOTERICA, avenida Rio Branco 142, esquina da rua da Assembléa. Lá encontrareis a realisação do vosso ideal.

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:
Colossal mocotó á portugueza,
Tripas á moda do Porto.
Carne secca frita e pirão.
Ao jantar:
Crout-au-pot.
Perú assado á brasileira.
Vinhos recebidos directamente do Lavrador.
Presuntos e salpicões de Lamego.
Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

Botequins

Por que não experimenta em seu botequim o delicioso café torrado a capricho para as grandes casas que dispoem de freguezes exigentes?
Informe-se para a rua do Acre 81.
Telephone Norte 1.404
Café Santa Rita

GRANADO & C., 1º de Março, 14

Instituto Cartesiano

PREPARATORIOS
Concursos para as Escolas Militar, Naval e Normal.
S. PEDRO 48. Tel. 1.703, Norte

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA
332 — 29ª
20:000$000
Por 1$600, em meios

Sabbado, 27 do corrente, ás 3 horas da tarde — 309 — 41ª
50:000$000
Por 4$000, em quintos

Grande e extraordinaria loteria do Natal
Sexta-feira, 24 de dezembro, ás 3 horas da tarde — 313 — 3ª

1.000:000$000

Por 40$000 em quinquagesimos a 800 réis
Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 2 de 100:000$, um de 50:000$000 1 de 20:000$ 2 de 10:000$000 4 de 5:000$, 12 de 2:000$000 20 de 1:000$ e 100 de 500$000.

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições de meia hora pela Arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.
Vontade e memoria, e aprende-se de qualquer edade, homens, senhoras e creanças.
Explicadores: Santos Braga e Violet Braga. S. José 52.

CABELLOS

MME. OLIVEIRA previne ás suas clientes que, tendo recebido de Paris o seu preparado, como da primitiva, continúa a tingir cabellos, só a senhoras, particularmente, garantindo por quatro mezes. Não suja a roupa, não impede de lavar a cabeça e é inoffensivo por ser composto só de vegetaes, tendo por base o Henné. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone — Central 5.806.

Rheumatismo agudo ou chronico e dores em geral, curam-se rapidamente com a «Rheumatina», remedio privilegiado; vende-se na pharmacia homeopathica de Adolpho Vasconcellos, na rua da Quitanda 27, rua Engenho de Dentro 30 e Assis Carneiro n. 9.

FRUTAS

Inaugurou-se no dia 23 a antiga e acreditada Secção de Fructas DA CASA Guilherme Carreira

CASA IMPORTADORA
26, Rua 1º de Março, 26
(Esquina da rua do Ouvidor)

Gruta do Norte

ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHA
Praça Tiradentes 7
TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Amanhã ao almoço, o especial angú bahiano e bifes de carne secca ao Rio Grande.
Ao jantar, cabrito assado com arroz de forno á moda do Minho e frango com batatas, moquecas, carurú, vatapá, bacalhau e xuxú.
Comer bem, barato e beber melhor e sem contestação, na Gruta do Norte, a casa frequentada pela melhor sociedade do Brasil.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 25 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 30 de dezembro, Grande e extraordinaria loteria de fim de anno

200:000$000

Em dous premios de

100:000$000

Por 9$000

Bilhetes á venda em todas as casas lo[terias]

COMPANHIA DE SEGUROS "MINERVA"

Rua Primeiro de Março n. 82—Sobrado

Capital ...... 1.000:000$000
Deposito no Thesouro Federal .... 200:000$000

Opera em seguros maritimos e terrestres, taxas modicas, expediente das 10 ás 4 horas da tarde

Directoria:
José Rainho da Silva Carneiro.
José Bruno Nunes.
Cicero Teixeira Portugal.
Conselho Fiscal:
Affonso Vizeu.
Humberto Taborda.
Commendador José Pereira de Souza.
Supplentes:
Elpenor Leivas.
Manoel José Lebrão.
Zeferino de Oliveira.

EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

NO THEATRO LYRICO

Grande companhia de operetas viennenses ESPERANZA IRIS

Director da orchestra — Maestro Severo Muguerza

HOJE — A's 8 3/4 da noite — HOJE

Representar-se-á a bellissima opereta em tres actos, do maestro FRANZ LEHAR, traduzida expressamente para esta companhia por José de Casas

EVA

Distribuição: Eva, Sra. ESPERANZA IRIS; Gypse, Sra. Perau; Elly, Sta. Bellvi; Zizi, Sta. Granados; operaria 1ª, Sta. Lopez; operaria 2ª, Sta. Valen C; O. Flaubert, Sr. Palmer; Dagoberto, Sr. Llaurado; Larousse, Sr. Galeno; Prunelles, Sr. Luiz Madrid; Voisin, Sr. Moralles; Bachelin, Sr. Tamoyo; Serje, Sr. Moralles; Teddy, Sr. Esperante; Fredy, Sr. Pena; Gaston, Sr. Pagés; Gustavo, Sr. Gonsalez; Enrique, Sr. Millet; Mateo, Sr. Solan.

Duas bellissimas partituras, uma das grandes victorias da companhia ESPERANZA IRIS.

NO THEATRO APOLLO

HOJE — Segunda-feira — HOJE

2 — imponentes sessões — 2

A's 7 1/2 e 9 3/4 da noite

A RODA VIVA

No final de cada sessão, exhibir-se-á o celebre phenomeno mundial

MAC NORTON

O homem aquario
Lindissimo o Tango do Macaco! Sumptuosa a Rumba dos Senhos! Toda a partitura d'A RODA VIVA é deliciosa!

Duas brilhantissimas apotheoses!

Nota — Estão definitivamente suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessôa.

Amanhã e todas as noites — A RODA VIVA.

NO THEATRO RECREIO

Companhia ADELINA ABRANCHES e A. AZEVEDO, da qual faz parte a distincta actriz

AURA ABRANCHES

HOJE HOJE

A's 8 3/4 da noite

Uma unica representação da comedia em 3 actos

Uma Bella Aventura

«Mise-en-scene» do actor SACRAMENTO.

Nota — Sendo curta a actual temporada, não será repetida peça alguma.

AMANHÃ — Peça nova

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

Grande Companhia Lyrica Italiana Popular — Direcção, Acchile Delpuente — Maestro concertador e director da orchestra, P. Voss.

HOJE — 22 de novembro — HOJE

A's 8 3/4 em ponto — Estréa dos artistas B. Frid, soprano A. D'Angelis, meio soprano; E. Baragli, barytono.

Com a opera em cinco actos, do maestro Gounod

FAUST

Distribuição: Faust, Sr. P. Tabanelli; Mephistofele, Sr. U. Arcelli; Margarida, Sra. B. Frid; Valentino, Sr. E. Baragli; Siebel, Sra. A. de Angelis; Martha, Sra. M. Athos; Wagner, Sr. G. Paazzon.
Côro dos soldados, povo, estudantes, camponezas, bruxas, demonios, etc.
Epoca, 1730. Acção na Bohemia.

PREÇOS DO COSTUME

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões das 10 1/2 ás 5 da tarde e na bilheteria do theatro das 10 1/2 até á hora do espectaculo.

Amanhã — LA FAVORITA, com a estréa do tenor Sr. F. TRUNO.

THEATRO PHENIX

Rua Barão de S. Gonçalo, 63 — Tel. 1878 C

Empresa Theatral — Direcção L. ALONSO

HOJE HOJE

Segunda-feira, 22 de novembro

Companhia LUCILIA PERES-LEOPOLDO FROES

Comedia em tres actos, de Tristan Bernard, traducção de A. Guimarães

O ILLUSTRE DESCONHECIDO

(LE DANSEUR INCONNU)

Scenarios novos de Jayme Silva

Duas sessões — A's 7 3/4 e 9 3/4

PREÇOS DO COSTUME

Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões até ás 5 horas da tarde e na bilheteria do theatro.

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE HOJE

Segunda-feira, 22 de novembro
Duas sessões — A's 7 3/4 e 9 3/4
62ª 63ª representações da sensacionalissima burleta de VIRIATO CORRÊA, musica de D. FRANCISCA GONZAGA

A SERTANEJA

Incomparavel successo de toda a companhia
A peça querida das familias!
O espectaculo mais barato da cidade

Bilhetes á venda no theatro das 10 1/2 em deante, e dessa hora ás 5 na Confeitaria Castellões.

Amanhã e todas as noites — A SERTANEJA.

A seguir — O CAFAGESTE